

REVISTA DE PERNAMBUCO



ANNO 2.º

PREÇO 2\$000

N.º 19

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



REVISTA DE PERNAMBUCO




EXPEDIENTE

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo Corpo Redaccional de "Diário do Estado" e editada pela Reparação de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

Assignaturas:

Interior: anno	25\$000
Exterior: anno	30\$000
Numero avulso	2\$000



Pereira Carneiro

& Cia. Ltda.

(Companhia Commercio e Navegação)

CAPITAL REALISADO 15.000:000\$000

End. Telegr. UNIDOS — Caixa Postal, 482 — Serviço de navegação para a Europa, America e portos do Brasil

Frota actual: 20 vapores

Numerosa flotilha para serviços de descargas e transportes

DIQUE LAHMEYER

O MAIOR DA AMERICA DO SUL

Armazens no Caes do Porto com capacidade para deposito de 3.000 saccos

Commercio de sal

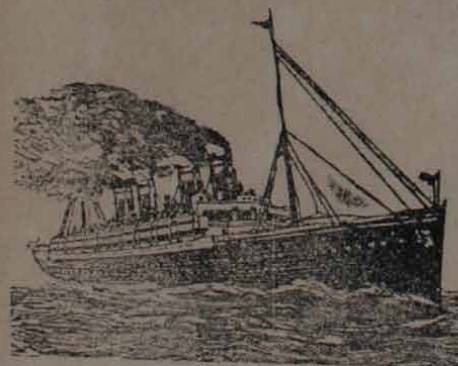
COMMERCIO DE SAL EM ALTA ESCALA

Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil

Sal de Macão e seus derivados

"Usina" e "Covinhoiro", (Extra refinado) type Cadiz

USINAS DE REFINAÇÃO E PURIFICAÇÃO
DEPOSITOS: NO RIO E S. PAULO



Fabrica S. Joaquim — E. do Rio

SACARIAS E OUTROS TECIDOS DO MAIS GROSSO AO MAIS FINO

TELEPHONE: 4652. (MESA DE LIGAÇÃO PARA TODAS AS SECÇÕES INTERNAS)

Avenida Rio Branco, 110 e 11

RIO DE JANEIRO

Kandy "Beijos"

BEIJOS

Ultima palavra em caraméllos

FABRICO Á VISTA DO
PUBLICO

Vejam nossa vitrine

Barão da Victoria, 300

ANDRÉS ERICE

RECIFE

Carneiro Galvão Lta.

*Commissões, Representações e
Madeiras do Paiz*

Agentes e Banqueiros da Companhia Santista de Seguros
(seguros terrestres, marítimos e ferroviários)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO
(seguro contra accidentes de trabalho, automoveis, etc)

Agentes e Stockistas nos Estados de Pernambuco, Parahy-
ba, Rio Grande do Norte e Alagoas, da United States Rubber
Export Company Limited pneus, artigos de borracha e me-
cânicos, da General Motors Export Company,
Autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 260 — MARQUEZ DE OLENDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Direito

PERNAMBUCO — BRASIL

Agfa *Agfa* *Agfa*
FILMS CHAPAS REVELADORES

QUEM na arte photographica QUER
sempre Exito garantido só trabalha
com Material Photographico da

Agfa

Unicos Representantes para o Brasil:

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro — R. Alfandega, 120

S. Paulo — R. Florenço de Abreu, 108

P. Alegre — R. Dr. Flores, 31

Juiz de Fora — R. Dr. Paulo Frontin, 161

RECIFE—Rua Bom Jesus, 207

Teleph. 2024—Caixa, 309

Litteratura sobre material
remettemos a qualquer
interessado

Agfa

Estabelecimento Graphico
Drechsler & Cia.

Rua do Bom Jesus, 79 a 187

End. teleg. CERES

Imprima-se quaesquer trabalhos Litographicos
e Typographicos.

Especialidades novas
Livros commerciaes

Registradoras de molas -- UNIVERSAES

RECIFE — Pernambuco

Um optimo elemento de combate à tuberculose

A escarradeira hydro-automatica virá offerecer um optimo elemento de combate á peste branca.

E' mais do que sabido que a fonte primordial do contagio da tuberculose é o escarro pela grande quantidade de germens que encerra.

O escarro, principalmente no interior das habitações, onde os germens encontram todas as condições favoraveis ao seu pullulamento, taes como, a humidade, a obscuridade, a materia organica, e são sómente desalojados de habit tão favoravel para outro ainda melhor, o organismo humano, para onde são levados pelas poeiras d'sprendidas pela vassouragem diaria, constitue um grande perigo, mas não se podia obrigar a população a acabar com o máo e pernicioso habito de escarrar no chão, enquanto não houvesse um systema perfeito para a collecta e destino do escarro. Os antigos typos de escarradeira não servem, e são com razão desprezados pela maioria das pessoas asseadas, que preferem se privar do uso de apparatus tão asquerosos.

Não garantem, como já mostramos, uma boa collecta dos escarras que são com frequencia projectados fóra do vaso, mas mesmo quando tal não se desse, offerecem o enorme perigo da contaminação no momento em que são lavados.

A escarradeira de limpeza automatica com tampa e jacto d'agua movida a pedal, é o que ha de mais hygienico pois a collecta e remoção do escarro para o esgoto é immediata sem nenhuma intervenção manual.



TYPO PAREDE



TYPO CENTRO

E' encontrada em todas as casas de ferragens,
artigos sanitarios e cirurgia

GARANTO-LHE: =====

===== se beber

“Antarctica =====

===== Pilsener”

não mais beberá =====

===== outra cerveja

Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorizado.....	4.000.000\$000	Fundo de reserva.....	4.250.000\$000
Capital subscripto.....	2.000.000\$000	Lucros acumulados.....	1.001.789\$390
Capital realiado.....	1.000.000\$000	Dividendos distribuidos.....	2.670.000\$000

Agentes em Londres:—MIDLAND BANK LTD

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Amorim—Presidente
Barão de Suassuna—Vice—Presidente—*Carlos Alberto Machado*—1. Secretario
Braulio Gonçalves—2. Secretario—*Manoel Gonçalves da Silva Pinto*—Gerente

Endereço Telegraphico : "Recife-banco"

Avenida Rio Branco, 59 (edificio proprio)

Recife-Pernambuco-Brasil

ALBERTO LUNDGREN & CIA. LIMITADA

Importação e Exportação de Tecidos Nacionais e Estrangeiros

Rua do Imperador Pedro II, N. 511 Recife. — Pernambuco

Endereço Telegraphico "Paulista".

CAIXA POSTAL N. 15

Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, e Alagôas, dos tecidos da "Companhia de Tecidos Paulista"

Saboaria Parahybana

Seixas Irmãos & Cia.

— Parahyba do Norte —

A mais importante do paiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme produçãõ.

Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos, até o final, os perfumes nelles empregados.

E' a que produz maior variedade de sabonetes Perfumados e Medicinaes.

RECOMMENDAMOS A'S EXMAS. FAMILIAS ASSEGUINTES MARCAS DE SABONETES PERPUMADOS:

FELIPEA — O ideal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo francez, aroma sem rival.

EPITACIO PESSOA — Perfume agradávelissimo.

BILLA — Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

GENTLEMAN — Sabonete finissimo de grande reputação.

SANDALO — Sabonete grande redondo, perfume Lavander, concentrado e inuito aromático.

ANGELITTA — Perfume rosa, extra-fino, fabrico esmerado.

ORCHIDEA — Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

SEIXAS — Perfume Flôr do Brasil é um sabonete que se impõe pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

SONHO DAS NYMPHAS — Reclame da fabrica, perfume delicioso e permanente. Custo diminuto.

PRINCESS — E' um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

SANTAL — Em sabonete de baixo preço esta marca combaterá todas as senillantes, devido ao seu agradável aroma, muito concentrado, prestando-se não só á mais fina "toilette", como tambem para barba. O seu uso equiva a um seguro reclame.

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil chimico. Maximo esculpulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos

Alcatrão	10 %
Alcatrão e enxofre	10 %
Alcatrão e ichtyl	5 %
Enxofre	10 %
Ichtyol	1 %
Sublimado	1 %
Sublimado e resorcina	1 %
Sublimado e ichtyl	1 %
Araroba	1 %
Araroba e ichtyl	1 %
Phenicado	2 %
Lysol	4 %
Boricado	5 %
Sulphuroso e phenicado	6 %
Creolina	5 %

TEMOS EM DEPOSITO PERMANENTE OS SEGUINTES:

Recommendamos:

SABÃO "PROTECTOR", hygienico, carbólico, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

SABÃO "ALVORADA", o melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos.

SABÃO "JASPE", em blocos de 150 grammas, consistente, economico e de superior qualidade.

ROSA BORGES & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebedores dos productos do Estado

CASA MATRIZ

Rua Visconde de Itaparica 91

Caixa do Correio n. 158

Endereço Telegraphico

"Rosaborges"

PERNAMBUCO

USINA "SANTO IGNACIO" CABO - PERNAMBUCO

CASA FILIAL

Rua Sá Albuquerque 117

Caixa Postal 29

Endereço Telegraphico

66 **Lafayette** 99

Maceió, Alagoas

General Electric (S. A.)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores e lamparas Ge-edison. Machinas "Audiffren" para fabricacao de gelo. Encarregam-se de electrificacoes de usinas de assucar e installacoes hydro e thermo-electricas.

Orçamentos gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

SALA 13 E 14

CAIXA POSTAL 344

Teleg. INGENETRIC

RECIFE — PERNAMBUCO

O MOINHO RECIFE
elabora

AS FARINHAS DE TRIGO
63 INSUPERAVEIS 30
OLINDA E RECIFE

FARELO DE TRIGO
TRIGUILHO AVEIA

TELEF. Nº 111 END. TELEGR.
1736 e 1782 MOINHOCIFE-RECIFE

INDICADOR
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

VIÉIRA, COUTINHO & Cia. ASSUCAR Rua Visconde de Albuquerque, 77	BRÁULIO GONÇALVES Mochos e açúcar Rua Barão do Triunfo, 230	SOARES CALDAS & Cia. Café, açúcar, algodão e manioc Avenida Marquez de Morral, 150, 1.º	I. F. DE PORTES & C.ª Caixa Postal, 135 — Rua do Bom Jesus, 220, 1.º andar, Sala 2 — Telefone n. 1788 — End. Tel. "Anoni"
SILVA GUIMARÃES & Cia. Açúcar, café e farinha de trigo End. "Vilaça", "Guimarães" Caixa Postal, 317 Rua Visconde de Albuquerque, 87	A. HEZERA LESTE Açúcar, café, milho e feijão End. Telég. "Abadia" Rua Tobias Barreto, 263	JOSE RUPINO & Cia. ASSUCAR Rua Barão do Triunfo, 77, 1.º	Vendamos elevados! café branco e virgem e estuvas; café preto virgem e estuvas; carbões de amarrilhado; bicarbonato de sódio; carbonato de magnésio; lúpulo; chloroformo de café; ferro gusa; coque para fundição; cartão de pedra; grampo para estrada de ferro; aço de solda; amálgam; soda caustica; metal anti-frição; papel de prova e outros. Consultas de nossos preços.
NOVA & ADEBU ASSUCAR Rua dos Guararapes, 219, 1.º	AUGUSTO G. GALVÃO Açúcar, aguardente e álcool Rua do Pilar, 147	ROXWELL & Cia. Alcaçofas e algaes Rua dos Guararapes, 389	A INTERNACIONAL Armazém Rua do Imperador, 309 e Avenida Marinho de Moraes, 238 End. Tel. "Pinho", Gedisa — "Mestre", Tel. 344. Baños, artigos e luxos mobiliários, Club de modelagem, adorno, metais, tapetes, etc.
WILLIAMS & Cia. Açúcar, café, manioc, milho e outros preparados Rua do Bom Jesus, 104, 1.º	JOSE DE VASCONCELLOS & Cia. ALGODÃO Rua Marquez de Morral, 244, 1.º	PIRTO LARA & Cia. Alcool, aguardente e bebidas Vitorino do Muziz, 110	etc. PINHEIRO & ALMEIDA
FERRERA RODRIGUES & Cia. Algodão, aguardente, arroz, docas, manioc de farinha e alimentações e bebidas Praça da Madre de Deus, 98	ARTHUR VIEIRA Açúcar, algodão, café, milho e manioc Rua Barão do Triunfo n. 209	COMPANHIA GERAL DE MELNOMENTOS Açúcar e álcool Rua Barão do Triunfo, 77, 1.º	REPRESENTAÇÕES COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES Codigos — Alfabeto — Manuais — Endereços — Telefones — SINTOS ADOLFO SANTOS Agência de Richard Wilton e Cia. Rua Imperador Paulo II, 174 — 1.º andar
A. JOVINO DA FONSECA & Cia. Açúcar e açúcar animal Rua Barão do Triunfo	GOMES OLIVEIRA & Cia. Alcool e aguardente Avenida Lima Castro, 225	JOSE T. DE NOVA Açúcar e algodão Rua Barão do Triunfo, 463	PERNAMBUCO — RECIFE OCULISTA AMERICANO DR. CELEBRIN Especialista em Exames de refracção dos olhos Consultorio Optica Americana, Rua Nova, 356 (1.º andar), Recife
A. OLIVEIRA & IRMÃO ASSUCAR Rua do Vigário Tenorio	RODISTA Mme. SOARES DE OLIVEIRA Exorta com perfeição, rapidez e grande regularidade de preços, estudada por elegantes e lindos modelos, garantindo um acabamento irreprezível. A título de recomeço exorta-se vestidos para passeio a 205000. ATÉLIER: — Rua Nova n. 258 — 1.º andar.	JOSE GOMES DE MELLO ASSUCAR Rua dos Guararapes, 353	CASIMIRO, FERNANDES & Cia. Fabrica de velas de cera Grandes venditores de papéis para jornais, revistas e para embrulhos, livros em branco etc. Rua Dique de Casas, 379/387
R. DA SILVA LOTO & Cia. Rua Visconde de Albuquerque, 171	CASA DUAS NAÇÕES Capangas (tudo) Offerece tudo os xantagos a quem quizer vender os objectos domesticos usados. Compram-se. Gravatas, meias e calções para cammings e batis.	D. GONÇALVES & Cia. Açúcar, óleo, anilão e café Avenida Rio Branco, 126, 1.º	ETIENNE OSWALD Representante das Lippman Martinière-Victor Ch. Leclercq & C.ª — nome de activas de indústrias, etc. Empresa fundada em 1904, Praça Barão de Albuquerque, 38, 1.º andar — Recife
ALVES FERNANDES IRMÃO ASSUCAR Praça Arthur Oscar, 217	A. WOLKOFF & C. Rua Marcello Dias n. 105 — Recife	DURAKS, CARDOSO & Cia. Açúcar, aguardente, bebidas, arroz, café, docas, feijão e milho Rua João de Ruja, 182	BRUNO VELLOSO TRAFEGAS Rua dos Guararapes, 97
PAIVA FERREIRA O melhor de CALÇADOS de uma PAIVA FERREIRA — Livramento n. 18 — rivaliza com e das melhores casas do Recife; com a diferença porém, que seus preços são sempre mais baratos. Telég. 303 — Tele. CHACIN	ATELIER DE PHOTO-GRAVURA Berenice Talles Estrada dos Remédios n. 2228 TELEPHONE N. 746 RECIFE	JOSE DE VASCONCELLOS & Cia. ALGODÃO End. Telég. "Vasconcellos" Rua Marquez de Morral, 244, 1.º	ALBINO SILVA & Cia. Farofas Avenida Marquez de Almeida, 191
CORTE E CUARDE Com esta "soupon" V. Kocik, tira direito a uma caixa de pó de arroz "Fanti", — e effectuação com um valor de 205, — idem a uma caixa de pó "Cigana" — grande, de 405 a 505, — idem — a uma caixa de sabonetes, de 705 a 805, e de uma caixa de pó "Origan de Corte", de 1005 sems. Todos a "YORGA", 25 — Livramento — 25 (Fazendas e modas)	MACIEL, CORDEIRO & Cia. Comissões, Consignações e Contas Proprias — 54, Travessa Marquez de Morral, 54 Recife — Pernambuco Telég. — Madure	OLIVEIRA FILHO & Cia. Arroz, açúcar, café, docas, óleo, aguardente, bebidas, manioc, leite preparado e docas Praça Barão de Luitens, 316	ALBINO SILVA & Cia. Farofas Avenida Marquez de Almeida, 191
A. C. COSTA ALECHM ASSUCAR Rua Barão do Triunfo n. 220	ATELIER DE PHOTO-GRAVURA Berenice Talles Estrada dos Remédios n. 2228 TELEPHONE N. 746 RECIFE	MONTENEGRO, SIROEN & Cia. Alcool, óleo e productos pharmaceuticas Rua Barão de Vitoria, 249	ALBINO SILVA & Cia. Farofas Avenida Marquez de Almeida, 191
A. C. COSTA ALECHM ASSUCAR Rua Barão do Triunfo n. 220	MACIEL, CORDEIRO & Cia. Comissões, Consignações e Contas Proprias — 54, Travessa Marquez de Morral, 54 Recife — Pernambuco Telég. — Madure	LEONIDAS BARBOZA Café e algodão Rua Barão do Triunfo, 101, 1.º	ALBINO SILVA & Cia. Farofas Avenida Marquez de Almeida, 191

RHODINE "Usines du Rhône"



O remédio mais eficaz contra Grippes dores de cabeça reumatismos nevralgias

A venda em todas as boas

Drogarias e Pharmacias

LANÇA PERFUME "RODO"



FABRICANTES

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
SAO BERNARDO (ESTADO DE SAO PAULO)

GRANDES PREMIOS

Exposição Internacional de Hygiene no Rio de Janeiro

— 1909 —

Exposição do 1.º Congresso Pan-Americano Odontológico

— 1913 —

LUIZ HERMANNY FILHO & Cia. Ltda.

Successores de Luis HERMANNY & CIA.

Casa fundada em 1855

Grande depósito de artigos dentários

Especialidade para a hygiene da bocca
Cutelaria fina

RUA GONÇALVES DIAS, 64
RIO DE JANEIRO

Caixa do Correo 247—End. telog. DEPOSITO

Codigos: Ribeiro, A B C 5.ª edição, Western Union

Teleph. Central 3368—Com 11 ramais para as diversas Secções

LLOYD REAL HOLLANDEZ

— AMSTERDAM —

Linha para o Brasil e Rio de Prata

VAPORES

PARA EUROPA

Flandria 12 de Fevereiro
Gotia 27 de Fevereiro
Zeelandia 13 de Março
Orania 27 de Março

PARA O SUL

Gotia 4 de Fevereiro
Zeelandia 17 de Fevereiro
Orania 4 de Março
Flandria 24 de Março

Emittem-se bilhetes de chamada de todos os paizes da Europa, em condições muito vantajosas.

Fornecemos bilhetes de ida e volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.

Serviço triangular, somente para 1.ª classe, em combinação com as companhias Munson Line e United States Lines. Pelo Lloyd Real Hollandez, entre a America do Sul e Cherbourg Southampton.

Para passagens e demais informações, com o agente JULIUS VON SOHSTEN - Avenida Rio Branco n. 126,

SUMMARIO

Edição de hoje: 64 paginas

Na Estrada de Bethlehem
— Estevão Pinto.

— Meio Dia — Gilliat
Schettine.

— Cantares do Povo —
Thomaz Parã.

— O encerramento do Con-
gresso Legislativo do Esta-
do.

— O porta é um Deus —
Seve. Leite.

— Violinista Celio No-
gueira.

— João do Rio — Lucilo
Varejão.

— Pelos Collegios.

— Cada terra com seus
usos — Angeline Ladevese.

— Liga Pernambucana
dos Desportos Terrestres.

— No Outomno... — Es-
tevão Pinto.

— A Revista em Timbaú-
ba.

— Pernambuco literario,
artístico e social de 1925 —
Estevão Pinto.

— Nossos campos de ex-
perimentação.

— A ponte de Nazareth.

— A Revista em Victoria.

— O governo do Estado e
as classes proletarias.

— Collação de grão do
Collegio Prytanen.

— Os perdidos poemas —
Le retour — Para uns olhos
pretos — Licoln de Souza.

— Minha canção do exi-
lio — G. Portella.

— A opereta Berenice.

— Mario Sette — Viriato
Correia.

— A Revista nos Municí-
pios (Barreiros, Palmares,
Ribeirão, etc).

— Pernambuco industrial
em 1925.

— Repartição de Publica-
ções Officiaes (Secção Te-
chnica).

— Calçamento da Aveni-
da dos Afflictos.

— O governo actual e
suas iniciativas.

— Chronica Rural — Gas-
par Peres.

— Recife Pittoresco.

— O Narcisismo rubiaceo

— Ildefonso Falcão.

— Festa do morro da Con-
ceição.

— Sobre S. José do Egyp-
to — Julio Campello.

— A instrução pública
em Palmares.

— O ensino publico em
Pernambuco.

— Novos melhoramentos
realizados.

— Boletim Economico e
Estatístico do Estado de
Pernambuco.

— Pagina de recreio.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

COMPANHIA USINA CANSAÇÃO DE
SINIMBU'Assucar, carne animal e aniagem
Rua Barão do Triunpho, 363

LOPES ZARROS & Irmão

Ferreira

Rua Pedro Afonso, 97

AGOSTIN FERNANDES & Cia.

Assucar, aguardente, oleos, café,
massas de tomate e alimenticias, ve-
lões, bebidas, arroz, aniagem, doces
e frutas. Rua do Vigário Teodoro
n. 168

LENZINGER, DISTIKER & Cia.

TECIDOS

End. Telég. "Lenzinger"
Rua do Imperador Pedro II, 463

COMPANHIA FIAÇO E TECIDOS

DE FERNANDEZ

Têxtils

Rua do Imperador Pedro II, 463

Elixir de Nocucira

Preparado com grande
sucesso contra a
SYPHILIS
e suas terríveis con-
sequências.
MILHARES DE CURADOS.
GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUEEnd. Tel. "Nocucira". Codigos: Den-
ley, Libre 5 letas, A. B. C. 5 ed.
mañ, Ribeiro, Borges, Partoulans.
LUIZ PEREIRAImportação e Exortação. Representa-
ção, Comissões, Comissões e
Conta Própria. Consignação de va-
pores. Escritorio: Rua Bom Jesus,
163, 1.º. Caixa Postal, 179. Telepho-
no, 1283. Recife — Pernambuco —
BrasilLOUREIRO MAIA & Cia.
Armazem de Fatiendas
Chave Telég. "Loureiro"

Rua do Livramento, 28

Fatiendas miúdas e artigos de
linho

CASA Mm. ANITA

Vestidos, Chapéus e Buzardas, Im-
permeável, 286. Telephone, 447. Per-
nambuco — ParisS. A. GRANDE CORTUME DO
BARBALHO

Couroes preparados

Avenida Marquez de Gliná, 298

A. COUTINHO & Cia.

MUEDEZAR

Rua Larga de Ricardo, 222

EMPRESA DE LENHA

Madeiras e materiais de construção

C. B. BORGES

Travessa Marquez do Hercol n. 147
(Antiga Copacabana). Telephone n.
624. Aceita encomendas de lenha
de qualquer dimensão apropriadas
ao consumo dos fogões de ferro, si-
moneira e fornos, respectivamente.

Entrega imediata nos domicílios

Preços sem competencia

Comissões, Consignações e Conta
Própria.

ASSUCAR

Corgonel — Borges, Ribeiro, Mac-
cotta, A. B. C. 5th Ed.

M. RIRINO DE ALBUQUERQUE

Av. Moraes Rêgo n. 73 — 1.º
(Sala n. 3)

ALVARES DE CARVALHO & Cia.

Ferreiros

End. Telég. "Cabulo". Caixa Pos-
tal, 168. Rua Duque de Caxias,
340 e 350

LOPES ZARROS IRMÃO

Sucessores de Joaquim Lopes BARTOS
Grande exportadora de couros
CASA PLAZADA 83 1975
Representação em todas as Praças
de Paiz e Repúblicas Platinas
Imprensa e Exportação de Artigos
de Max. End. Telég. "Zarros". Codí-
gost: Ribeiro, A. B. C. 5th Ed. e
Partoulans
97 — Rua Pedro Afonso — 97,
Recife — PernambucoMERCENARIA CONFIANÇA
RegistradaCompleto armamento de guerra de
estilo napolitano e estrangeiras
FERRERIA SPALHEIDA

— Largo da Penha, 108 —

RECIFE

Av. Moraes Rêgo n. 73 — 1.º
ASSUCAR E ALCOOL
RUA DA PENHA

NEIS & OLIVEIRA

Representações, Comissões e Con-
signações

Telég. "Neis" — Caixa Postal, 367

Av. Marquez de Gliná, 145, 1.º

CORTUME SMO JOSE'

Joaquim Didier & Filho

Couroes preparados

Rua Major Codacêira, 368

ANDRADE MAIA & Cia.

TECIDOS

End. Telég. "Carlino"

Rua do Livramento, 72

JOSE LOPES & Cia.

Ferreiros

Rua Duque de Caxias, 316

JOSQUE GONÇALVES & Cia.

TECIDOS

End. Telég. "Odevezar"

Rua do Imperador Pedro II, 368

J. PEREIRA DE QUEIROZ & Cia.

Têxtils e miúdas — Relógios

"Orago"

Avenida Marquez de Gliná, 200

PIRTO, ALVES & Cia.

Assucar, aguardente, café, carne de

algodo, mamão e oleo

Rua Barão do Triunpho

FABRICA DE OLEOS "MPOS"

D. GONÇALVES & Cia.

40 A — Barco de Fabricas — 40 A

MADDALENA

RECIFE

Oleo de algodão — Oleo de pistão
— Oleo de limonaria — Peda-
e farinha de algodão — Se-
Caixa Postal, 249—End. tel. "Sigue"
Mãe e revidado

VIRIATO & VILLA CHAS

Xarque e Estivas em grosso
End. Telég. "Viriato"
Rua Pedro Afonso, 19

CORTUME SANTA MARIA

de ANDRADE & IRMÃO

Couroes preparados — End. Telég.

"Madrada"
Rua Machado Das, 12

NREI, SILVA & Cia.

Têxtils
Avenida Madrinha de Barros, 440

RARCISO MAIA & Cia.

TECIDOS

Rua Duque de Caxias, 321

PEREIRA CARNEIRO & Cia.

Fabrica de Têxtils de Malha

Rua do Vigário Teodoro

W. N. BORGES

— Representações —

Caixa Postal, 353 — End. Telég.
"TRAIT"
Av. Moraes Rêgo, 142

RECIFE

Escudo de Pernambuco
SOCIAL

FERRERIA IRMÃO

Comissões e Conta Própria
Telephone n. 1751 — End. Telég.
"BORGES"
Caixa Postal

RICHIERI IRMÃO

Rua do Bom Jesus n. 99 — 1.º andar
316 J

RECIFE — PERNAMBUCO

ASSUCAR E ALCOOL

CASA DE COMPANHIA
Comissões, Consignações e Conta
Própria

DEWEER & Cia.

Armazem de Fatiendas
Marinho — 22, Rua do Comércio
Pernambuco — 469, Rua Imperador
Pedro II — Caixa do Correto, 88ARMANER FRANQUEIRA
(Antiga Casa Neves Pedrosa)

— de —

SILVA & MONTEIRO
Permanente depósito de artigos emgrosso e a retalho
RUA DA PERNA N. 83Telephone, 538
Telegraphia, "Franquiere"

REVISTA DE PERNAMBUCO

ANNO II
PERNAMBUCO

SCIENTIA — ARTE — POLITICA — INDUSTRIA
JANEIRO DE 1928
PUBLICAÇÃO MENSAL

NUMERO SIX
BRASIL

NA ESTRADA DE BETHLEEM...

UMA certa noite do mes de janeiro, tres velhos sacerdotes de Zoroastro, cujas barbas brancas derramadas sobre a chlamide de pурpura lembravam as tres figuras do quadro de Christovão de Figueiredo, marchavam, a passo tardo, pela dura estrada, que sobe as collinas de Bethleem, quando, de repente, os camellos, sedentos da viagem, empacaram á beira da nora coberta de amendoeiras, que servia de fonte aos pastores e acovos de Moab.

Alli, nos mesmos campos onde Ruth apanhara as espigas de Booz, encontraram os viajantes o oleiro Nabel, sentado á sombra do vinhedo, a comer bagos de sycomores e a remexer as pregas murchas e vasias do fardel.

Eram os tres reis magos, Gaspar, Belchior e Balthazar, que vinham dos paises longinquos do Oriente em visita ao novo senhor de Israel, de que lhes falara o Propheta, os quaes, abrindo o manto faiscante, onde estavam occultos os thesouros peegrinos, perguntaram a Nabel se não ia elle, tambem, levar seu presente ao Messias promettido a Judá.

O pobre oleiro, inclinando a cabeça, apanhou a caixa e marchou atrás da caravana.

Chegados que foram á palhoça de Maria, os velhos monarches depuseram o ouro, o incenso e a myrrha, — "aurum, thus et myrrham", como diz S. Matheus, — e Nabel, o oleiro, que não trazia outra coisa senão o fardel vazio, arrancou de seu manto, mais gasto e esfuracado que a durra dos seareiros, e o estendeu medrosamente aos pés cor de rosa do menino. Depois do que, guiados pela estrella, montaram os camellos e tornaram para o Oriente.

Mas (não tinham ainda dobrado o horizonte), aconteceu que, sobrevindo a madrugada, alguns ladrões da Samaria vieram roubar a myrrha, o incenso, o ouro, e só deixaram, ao lado da criança, o humilde e esfuracado manto do oleiro Nabel, — como se, já naquelle tempo, quisesse ensinar Jesus ser a pobreza mais poderosa com Deus do que todo o ouro e pompa dos reis.

Esterão Pinto

Productos das USINAS CHIMICAS MARINHO

Tosse? Sofre de bronchite?

ESTA' RESFRIADO?

TOME

Peitoral Marinho

O melhor remedio para
debellar a tosse
O unico para afogentar a
bronchite quer seja aguda
quer seja chronica

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Não soffre mais!

A sua falta de energia,
falta de memoria, falta do
appetite, insonia, tudo
isso é a consequencia do
esfraquecimento. Use

DYNAMOGENOL

o melhor fortificante. Com
poucos vidros tudo terá
desaparecido.
Sabor agradável.

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Corrimentos de qualquer natureza?

*Blorrhagia chronica
ou aguda ?*

Injecção Marinho

Algumas applicações, ali-
vio immediato.
Não soffra mais!

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Fora com os purgantes!

*O unico regulador do
intestino é o*

PURGATIL

Sua acção é essencialmente
physiologica, portanto não
necessita de regimen.
Previne e corrige todas as
perturbações do intestino.
Duas pillulas ao deitar
e . . . prompto!

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO

 Aspectos da
 cerimonia do
 encerramento
 do Congresso
 Legislativo do
 Estado vendo-
 se, em baixo, o
 exmo. sr. go-
 vernador inden-
 tado pelo sr. se-
 nador Eurico
 Chaves, presi-
 dente do Senado
 e conde Henri-
 que Xavier, pre-
 sidente da Cam-
 ara, depu-
 tados, senadores



 e inumeras
 pessoas de
 grande distinc-
 çao social, quan-
 do foi da recep-
 çao, no Palacio
 do Govern. nos
 srs. congressal-
 tas que foram
 levar ao chefe
 do Estado uma
 significativa
 moção de soli-
 dardade politi-
 ca, após o en-
 cerramento an-
 nual dos traba-
 lhos legislati-
 vos.





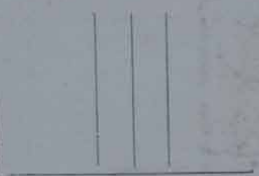
“MEIO DIA”

Para o Dr. Amaury de Medeiros.

Meio — dia!
Um calor
abrazador
envolve a natureza.
Da relva verde, coberta de folhas côr de fogo,
ouve-se um chique
chique
de guisos de celuloide:
— é uma cascavel que desperta para a bebida
na agua corrente
d'um riacho proximo.
Mas de repente,
em gritos
rapidos e descompassados
riscando a atmosphaera secca do meio-dia
passa uma nuvem verde de periquitos.

(Canções da minha terra)

GILLIATT SCHETTINI.



Cantares do Povo

THOMAZ PARA'.

*Não fujas, não mintas nunca,
E seja o que Deus quizer...
Mas, tem dô, tem piedade,
Do meu destino, mulher!*

*Max tem dô, tem piedade,
E seja o que Deus quizer...*

*Nos teus olhos que são lindos,
— Não sei quando foi que eu vi,
A tristeza andava perto...
As azas de um colibri...*

*A tristeza andava perto...
Não sei quando foi que eu vi...*

*Acontece que tu foges
— Quando tu me vês, assim, —
Como a sombra que te segue
Sem nunca chegar ao fim...*

*Como a sombra que te segue
Quando tu foges de mim...*

*Nos teus labios purpurinos
As abelhas fazem mel,
— Eu, no entanto, sei que bebo
Um licor fello de fel...*

*Eu, no entanto, o que é que bebo?
E as abelhas fazem mel...*

*Na trança dos teus cabellos
Quanta vez adormeci...
— Agora morro de amores,
Por que foi que não morri...*

*Agôra morro de amores...
Por que foi que adormeci...*



VIOLINISTA
CELIO
NOGUEIRA



1 — O exímio violinista Celio Nogueira, quando executava a "Zigeuerka, de Sarasate" na audição que offereceu a s. ex.ª, o sr. governador do Estado e sua ex.ª, família; 2) Grupo de senhoras e senhorinhas apinhado no salão nobre do Palácio do Governo, por ocasião da elegante festa de arte.

O POETA

É UM DEUS

A BAPTISTA DE ALMEIDA

*Do bordo anfractuoso da escarpa,
Quasi sóto no abysmo,
E ao vento, sólla,
A desgrenhada cabelleira revôlta,
Sciismo:
— E' que eu sou, nesta rutila e sangrenta manhã,
A sombra desgraçada de Satan.*

*Na minha voz ora ha um lamento de harpa
E ora um rebôo de trovões,
Relambando pela crôsta dos Mundos:
— A caminhata de Cyclopex vagabundos,
Em grilos e imprecações,
De escarpa em escarpa...*

*E sou, na agua branca e parada do Rio,
Os pés bonhando,
E a fronte cheia de rugas metgulhando,
Um arrullo de rôla, um murmurio
De prece, que a boca das noviças entôa,
E como uma fôlha, vôa,
No ar,
Prateado da luz de opala do luar:
— A toada suave e discreta
Das choios...
— Dois arroios,
Que se encontram sob o mesmo docel de folhagem
E na mesma voragem
Rolam, E a outra toada suave, mansa e longa
Da garganta da araponga,
Tudo na alma incomprehendida de um Poeta.*

*Entre choques e luctos e amargôres
E alegrias sem fim,
Ila dentro em mim...
Clarões de sóes, freixas profundas
E ilôres
Fundos...*

*Vinhos orientaes e travôs
De cieuta...
Galma e liela...
E' que eu sou, an eterno galope das Horas:
— O crepuscular de todos os Occasos,
— O alvorecer de todas as Auroras.*

*Nesta lida,
Sem rumo, sem bussola, sem norte:
— Eu sou a Vida,
— Eu sou a Morte.*

Por

Colégios



Dirigentes, professores e alunos do Colégio Salesiano "Sagrado Coração", desta capital, posando especialmente para a "Revista de Pernambuco".

JOÃO DO RIO

LUCILO VAREJÃO

Já quasi cinco annos decorridos sobre a sua morte, não teve ainda Paulo Barreto, entre os seus copiosos biographos e commentadores, quem o situasse no verdadeiro logar, esmiudando-lhe cuidadosamente a dilatada obra para que melhor avulsem as bellezas e suggestões que nella se contem.

Trabalho que demandaria cumulativamente, de quem o levasse a cabo, paciencia, interesse vivo e um perentorio senso de analyse — essa reição da mais inteira justiça viria rehabilitar para a lingua um dos seus mais incisivos, claros e surprehendedes trabalhadores.

Porque, na verdade, embora não se haja negado áquelle modelador de alma uma singular intelligencia nem tampouco o valor dos muitos trabalhos em que essa intelligencia se effectuou, ajuntando-se do mesmo passo a luz affirmativas e apressadas a de que elle não deixou uma obra séria, preferindo — fragmentar-se em pequeninos flagrantos socinhos, esparsos, é verdade, pela novidade do traço e firmeza do contorno, de precizar a sociedade da sua epocha, mas sem a necessaria consistencia estrutural.

Obra séria, na concepção dessa critica improvisada, é, ou o romance massado, de muitas paginas, incidindo sobre um thema moral ou social, contemporaneo de Eschich, e ainda mesmo que não abiltre a esse thema uma solução nova; ou é a dissertação scientificu, disfarçadamente traduzida do estrangeiro — finalmente um livro grosso e compacto que imponha respeito a quantos o abrirem.

Paulo Barreto no entanto força a consideração dos ensaistas pela excepção em que se constitue, pois tendo nascido do perloidismo e nelle persistindo, não tem desta profissão esterilissadora nebulam dos seus necessarios defeitos — notadamente nos seus quatro ultimos livros, em que a sua lingua se apura e as suas qualidades de observação, seria melhor dizer de percepção, attingem a uma sensibilidade, sem exaggero, extraordinaria.

Não é mais o alvoroco, talvez a immoderação descompassada da Alma encantadora das ruas — determinava mais pelo pretexto subsidiario de apparecer, de fazer ruido.

Em compensação sua arte ganha em physionomia, e em transparencia, e em reflexão.

Ninguém que lhe perquiria a obra pela primeira vez será capaz de descobrir o sensorialista do Dentro da noite, no contador continente do Rosaeto da Ilusão.

Com excepção de alguns adjectivos que se organizaram como em lã, motiv per toda a obra do escriptor, seria custoso nella identificar o mesmo cerebro que concebera e executara aquelles dois trabalhos.

Poucas obras de poucos escriptores, darão um reflexo tão evidente da natureza no seu perpetuo renouamento.

Sua evolução e morte, determinam-se a cada livro, da forma mais tangivel.

De que se poderá inculpar o escriptor, e isso na parte em que mais intimamente a sua obra se liga ao jornal, é da falta de nacionalidade.

Não caracterizam, na verdade, alguns dos seus livros, no-

tadamente os que registram a chronica social carioca — a chamada chronica elegante — a vida de um país.

Mas, para nós que a vivemos, bem sabemos que a falta é mais do modelado incaracterístico e banal que do plasmador admiravel que ainda assim a apanhou nos seus aspectos mais impressivos e typicos.

Mas não somente na chronica e no conto como no theatro, Paulo Barreto construiu uma poderosa obra de individualção, mostrando-se um annotador requintado e subtil da nossa sociedade, que soube surprehender nos seus aspectos mais frivolos e anedocticos.

A sua excellente comedia A bella mui Vargas vale pela notação moral de uma epocha, tão lucidamente nella se define o seu alto poder retrahual.

Aquella nome, Vargas, nos seus desesperos pueris e Carlos Villar no seu amor que se faz de vicio e curiosidade, constituem ainda uma admiravel pintura de caracteres, capaz por si só de definir um excellent escriptor de theatro.

Mas não somente daquellas figuras, como a Eva, e a outros personagens das suas peças, elle imprimiu esse grande relevo.

Papeis meramente epilaudicos, nas seus comedias, foram marcados com o mesmo acento agudo e desorientador. Figuras suas, mesmo a dize-ram a banalidade risinho dos salões, commovem e seduzem.

E como não podíamos accusar-o de pouco observador, accusaram-no de demasiada sensual, não se dando a essa

palavra o seu exacto significado, mas porque nos seus contos ha sempre como uma obsessão, o indesviavel impetuoso do sexo.

Como se a vida não fosse como elle proprio a definir "uma lucha permanente de sexos".

Mas Paulo Barreto não se deixou apenas levar pelo instincto, como affirmou a leviandade da "pequena intelligencia".

Uma fina espiritalidade efflue de todos os seus trabalhos, e que ora é indulgencia, e piedade e ternura, e mais adante se transmuda em amavel epigramma, em ironia, em satyra contudente.

Aquelle inanisfeito, porém não satisfez o fulgor e a variedade do que plasmara.

Já quasi vingando a curva dos quarenta, esquerdeava-se um pouco nos ramos primitivos, erigindo-se em dilatador da nacionalidade, praticando o patriotismo na sua mais alevantada e significativa função.

Certo que sob esse aspecto mental, Paulo Barreto ainda teria muito que nos propiciar.

Dentro do jogo floral das suas imagens, já encontrara formas novas com que definir esse ante-dilatativo e tão definido sentimento que é o sentimento de patria.

Mas a morte o apanhou a meia encosta da sua nova ascensão espirital.

E já quasi cinco annos passaram sobre a noite invernosu da sua morte.

Quasi cinco annos!
No seu tumulo de São João baptista — João Paulo Coelho Barreto, esposa ainda a justiça dos homens.

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

A POSSE DA
NOVA DIRECTORIA,
REALIZADA NO
DIA 1.º DO
CORRENTE



ASPECTOS
DA



S
O
L
E
N
N
I
D
A
D
E

- 1 — A mesa que presidia os trabalhos do Conselho Geral. Ao centro o sr. coronel Arthur Campello, presidente da directoria passada.
- 2 — A mesa da actual directoria, composta dos srs. de Cleto Brasileiro de Mello, presidente; Alberto Collares, 1.º secretario, e Abilio Cabral de Moura, 2.º secretario.
- 3 — A directoria actual da L. P. D. T. — Da esquerda para a direita — sentados; dr. João Rey-

naldo da Costa Lima, presidente da Commissão de jogos; Alberto Collares, 1.º secretario; dr. Cleto Brasileiro de Mello, presidente; Abilio Cabral de Moura, 2.º secretario; dr. Armando Goulart, orador. Em pé — Rubem Loyo, vice-presidente; Sebastião Lima, vice-orador; dr. Carlos Dias, vice-presidente; Godofredo de Medeiros, thesoureiro; Renato Teixeira, 2.º secretario.

- 4 — Aspecto do recinto da "Liga", por occasião da posse.

CADA TERRA COM SEUS USOS

Angelino LADEVESE

Terminamos aqui o anno 1925, com uma temperatura elevadissima e começaremos da mesma forma 1926, emquanto os habitantes do Velho Mundo estão tirando de frio.

O papae Noël foi lá fazer a sua distribuição de brinquedos nos supalinhos das crianças, collocados nas chaminés, envolvido n'um amplo e espesso capote de pelles.

Estava contando isto a uma menina muito esperta quando ella interperguntou a minha narração me perguntou porque aqui, no Brasil, não vem papae Noël botar presentes nos sapatinhos dos meninos.

Muito embaraçada respondeu:

—É... porque aqui não ha chaminés... ou, porque papae Noël teria muito calor com a sua capa de pelles.

—Ou, talvez, porque não haja vapor sufficientemente rapido para trazer o até aqui para poder fazer o seu serviço nas mesmas horas, disse a criança, satisfeita de ter achado uma outra explicação no caso.

Não é nada disto, é simplesmente porque cada país tem os seus usos.

Tambem no Brasil se cumprimenta a familia e aos amigos no dia do Natal e, na Europa, no dia 1.º do anno.

Os presentes de festas se fazem igualmente nesse dia e se chamam "étrennes". Estrelas, isto é, nuanceira de ESTRELIAR o anno com agrado começando-o a receber presentes e mostrando-se generoso, fazendo-os.

Na noite de 31 de dezembro, nos theatros, é praxe interromper-se a representação, apparecendo a meia noite no palco um empregado batendo lentamente n'um grande sino ou n'um carrillon de bronze os doze golpes que são o signal da passagem de um para o outro anno.

Os espectadores fueram já a precaução de ter os doze unhas da felicidade para co-

mel-os nesse momento solenne. Geralmente são acompanhadas de Sandwíchs, champagnes e danças nos lareira aristo-cratícos... Na rua, lá fora, como aconteceu na noite do Natal... os miseraveis e enfeitados pela sorte comem o seu pedaço de pão apoiados nas grades das cozinhas dos grandes hotéis: Astoria, Elysée, Palace-Hotel, Bristol, Meurice, Ritz etc. cujas aperfeiçoadas installações domesticas se acham nos portões dos edificios.

Estes infelizes asseveram que o pão comido allí tem o gosto dos delicados manjares cujo cheiro penetra pelas narinas ao mesmo tempo que a massa insípida de farinha de trigo bate no paladar... o calor que sobe dos fogões até a calçada da rua é tambem aproveitada por aquelles infelizes.

O pobre é mais pobre na Europa do que no Brasil. Sofre mais e precisa de conforto para poder viver.

O sonho do miseravel é ter um fogão sempre aceso onde poder se aquecer, umas vestes espessas com que cobrir o seu corpo que treme de frio de outubro a março.

O desejo que formula na passagem do anno velho para o anno novo é que o frio seja menos cruel e que no anno entrante tenha os meios de obter abrigo e alimento.

As chaminés absorvem a metade do salario do operario, do ordenado do empregado...

Quando o brasileiro chega a Paris, fica impressionado quando subindo a um ponto elevado observa sobre os escuros telhados de ardózia aquelles milhões de cartolinhos de barro ou ferro que cobrem a perder de vista todas as edificações da populosa cidade: são os canos das chaminés das casas parisienses e cada um d'elles corresponde a um quarto.

Antigamente eram meninos que limpavam interlamente estes canos às vezes de 25 e 30 metros de altura.

Um homem amarrava a criança pela cintura a uma corda e a fazia descer desde o telhado pelo cano. O menino levava na mão uma forte escova com a qual esfregava o interior do cano para fazer cahir a fuligem que o obstrua.

Aquelles meninos, chamados: RAMONEURS eram todos originarios da Saboya e se especializavam neste officio.

Ha alguns annos, o governo prohibiu a utilização das crianças para este trabalho muito prejudicial para as vias respiratorias e do que não poucas vezes, sahiam feridos, pois os canos davam apenas passagem ao seu corpinzinho.

A limpeza se faz agora com pesadas bolas de ferro circulares de escovas.

As chaminés inspiraram lendas deliciosas de appareções phantasticas, contos de ladrões escondidos dentro d'ellas, historias de fadas e bruxas que entravam e sahiam pelos telhados com a maior facilidade.

A chaminé é a ponto de reunião das familias, no inverno, e a parte mais artistica dos antigos castellos; é o symbolo da vida e da abundancia quando está acesa, da miseria e da morte quando está apogada, fria, escura.

Quando aqui chegamos, os Europeus, nos impressionamos vendo os telhados lisos, limpos; achamos que falta nelles qualquer coisa, parecemos que a casa está sem terminar... Não falta nada, não. O sol brilha sempre de igual modo no Brasil e não é preciso tomar a precaução de aquecermos artificialmente durante certa epocha do anno esperando que o astro da vida queira vir sorrir-nos de novo.

Para conciliar os usos da França com os de Pernambuco, felicitarei os meus amigos duas vezes: no dia do Natal e no primeiro dia do anno; darei festas uma só vez, escolhendo o dia do Natal e estou disposta a recebê-las... quantas vezes n'as queiram dar.

a "Revista" em Timbaúba



1 — Pavilhão "José Bonifácio" no morro do Centenario, inaugurado a 7 de setembro de 1922, em homenagem a data.

2 — Estrada Nazareth-Timbauba, construída na actual administração Estadual.

3 — Usina electrica e Avenida Beira Rio, na cidade.

4 — Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileiro.

5 — Outro interessante aspecto da estrada construída pelo exmo. dr. Sergio Loreto, ligando Timbauba a Nazareth.

No outomno...

No outomno, que há de vir, arvore hospitaleira,
Que me viste a dormir o meu primeiro somno,
No outomno não terás a mesma cabelleira,
O mesmo coração, que tens hoje. No outomno,

Já não terá teu ninho o antigo e alacre dono,
Nem seu dono, também, a mesma companheira;
E sofrerás da dôr, a que ora me abandono,
E soltarás ao vento a folha derradeira...

No outomno, estarás, a teu lado, outros passos...
E há de morar contigo outra cigarra de ouro,
Filha da que morreu cantando nos teus braços;

E a alma, que em ti palpita, ó arvore amorosa e langue,
Será feita, será, — nesse outomno vindouro, —
De outra fé, de outro ideal, de outra cõr, de outro sangue!...

Esterão Pinto

NOSSOS CAMPOS DE EXPERIMENTAÇÃO

TAÇAO

Um dos grandes serviços prestados à agricultura pelo governo foi, sem dúvida, a instalação dos campos de experimentação ou sementais em tres das principais zonas agrícolas do interior do Estado.

Apesar de muito recentes pois o seu estabelecimento data de abril de 1924, quando ficou definitivamente organizado o "Serviço Estadual do Algodão", esses postos têm incontestavelmente influido no melhoramento cultural como no aperfeiçoamento dos tipos de sementais.

E' nesse sentido que trabalham os campos que o governo installou em Correntes, Garanhuns e Nazareth municipios muito férteis e onde a cultura do algodão é feita em alta escala.

Melhor não poderia ser a orientação de quem pretende elevar a agricultura, fazendo-a sair da rotina. Os campos de experimentação têm a dupla vantagem de fornecer semente selecionada ao agricultor e, ao mesmo tempo educar na pratica de novas processos e no manejo de instrumentos agrarios apropriados. Nenhuma cultura precisa, entre nós, de maiores ensinamentos. O algodão tem sido cultivado em Pernambuco, desde longa data, pelo pequeno

agricultor que, sem vastos recursos pecuniarios e sem estudo das cousas agrícolas, pouco ou nada tem contribuido para melhorar as condições da lavoura algodoeira.

Effectivamente a produção do Estado, de'ixa ainda muito a desejar, por defectos de cultura e de beneficiamento, dificultando em grande parte o serviço de classificação do producto.

E', pois, fóra de duvida que o futuro da nossa produção algodoeira está dependendo ainda da organização de um serviço completo que cultive, selecione e expurgue as sementes antes de deitadas ao solo e chame a atenção dos lavradores para as vantagens da cultura racional.

As estações experimentaes do Estado contam com o auxilio das grandes empresas que se estabeleceram no interior com grandes usinas para o beneficiamento do algodão: — Companhia Industrial de Algodão e Oleos, Sociedade Algodoeira do Nordeste e Usina Algodoeira de Garanhuns.

Cada uma dessas grandes fabricas mantém, anexo ou proximo, ás suas installações, grandes áreas destinadas á selecção de sementes que são distribuidas fartamente entre os agricultores, depois do conveniente expurgo.

A PONTE DE NAZARETH

De ordem do governo do Estado, está sendo substituido inteiramente o lastro da ponte de Nazareth, sobre o rio Tracunhaém.

A referida ponte que liga a estação da Great Western ao centro daquella cidade fica na estrada de rodagem que desta capital vai ao município de Timbauba. Dahi a importancia extraordinaria que a tal serviço empresta toda a zona do norte de Pernambuco.

Conforme foi noticiado, já se acha entregue desde o dia 6 do corrente ao transito publico a referida ponte, da qual se fazia urgente o uso para toda especie de viajantes em vista do inverno que ameaça engrossar as aguas do rio.

A população de Nazareth mostra-se muito satisfeita com este serviço executado pela Directoria das Obras Publicas.

A "REVISTA" EM VICTORIA



1 — Flagrante da cidade de Victoria deste Estado, vindo-se o lindo parque da Estação e trechos da linha ferrea.

A cidade de Victoria é uma das mais importantes do interior do Estado não só pela sua população como tambem pelo seu commercio.

Pernambuco literario, artistico e social de 1925

ESTEVÃO PINTO

Pernambuco, diz Mario Melo, "foi uma das tres capitulinas que primeiro gosaram das vantagens da instrucção".

Sobe-se, com fundamento, que os jesuitas fundaram varios cursos de humanidades, no segundo quartel do seculo XVI. Mas não é só isso. Pernambuco, continuou o estado historiographo, "conquistou e manteve sempre a hegemonia, da margem esquerda da São Francisco até os limites septentrionaes do Brasil", o que se deve, não somente à sua situação excepcionalmente fértil e rica, como também ao governo hollandês, à fundação de um seminário, à introdução da imprensa litaria, e enfim, à criação do celebre curso jurídico da antiga e tradicional capitul da provincia. Dahi, a sua prioridade nas letras, nas sciencias, nas artes; com a Prosopopeia de Bento Teixeira, com a Historia Naturalis, com as pinturas de Post, etc.

O nosso meio intellectual sempre andou a par do meio intellectual do centro. Terra de frei Jobabão, de Carneiro, de Manuel de Sousa Magalhães, de Saldanha, de Maciel Monteiro, de França Perreira e tantos outros, as bellas plagas de Duarte Coelho contam, entre os filios, para citar apenas alguns nomes: na poesia — o sempre Faria Neves e Olegario Mariano, o cantor das epigramas na historia, — Olegario Lima, o mestre, Mario Melo, geographo de grande merito, e Sebastião Vasconcellos, autor de um excellente dictionario chorographico; na eloquencia, — Barbosa Lima, João Elycio, o bispo D. Perreira Alves; nas sciencias, em geral, — Austregesio, Amary de Medeiros, Sallustiano Leite, os professores Loreto Filho, Andrade Bezerra, Mario Castro; no romance — Lucílio Varella; Zeferino Galvão e Manoel Arão, de quem não devemos esquecer o Claustro; e, finalmente, na

imprensa, — o elegante chronicista Gilberto Freyre, Anibal Fernandes, cujo cargo de secretario da Instrucção, tem paralyzando, de certo modo, a brilhante penna de jornalista, Assis Chateaubriand, Medeiros e Albuquerque, que também é um fino contista, Eladio Ramos, Anisio Galvão, G. Lyra Filho e varios outros.

Mas não se trata, aqui, de fazermos um epitome ou resenha da literatura pernambucana do seculo XX; trata-se, sim, de se passar em revista o que foi o meio literario, artistico e social de 1925 entre nós.

O anno literario e artistico, que mal acaba de transcorrer, não foi, principalmente no Recife, tão insignificante, quanto se poderia imaginar.

Tivemos alguns livros: a edição especial da Revista do Instituto Archeologico e o sollemnizacão dos episodios de 1824; a publicacão do discurso Não esmorecer para não desmerecer, com que o dr. Amoures de Medeiros abriu o 2.º Congresso de Hygiene; o Livro das Contradições, de Rafael Correia; um numero valioso da Revista Academica; Sopa Leite com a Terra Estéril e Góes Filho com os Poemas da Distancia; a Verdadeira Verdade, de Armando Gayoso; o ull livro de contos ou historinhas de Mario Sete, na collecção Intitulado da Terra Pernambucana; o Ministerio Publico em Pernambuco, de Astrubal Villarim; a conferencia do dr. Loreto Filho — As doutrinas sociaes e o operariado; o Livro do Nordeste, inconteavelmente uma das melhores obras literarias do anno; a Revista de Pernambuco, em todos os seus numeros, considerada a melhor do norte; a Grammatica Historica, de Eladio Ramos, já em prelo, que será, talvez, no assumpto, a mais completa obra do anno; e enfim, a Vida que Corre, interessantes chronicas jorna-

listicas de Anisio Galvão.

Somente isso? Parece-nos que não. O Recife culto de 1925 presenciou, ainda, a palestra — Chuva e Sol, do poeta Hermes Fontes, o humorista Cornelio Pires, a dissertação scientifica de Costa Barreto sobre eugenia, a conferencia do professor Ludovico Schwenhagen a respeito da "antiga civilisacão dos povos lapitas"; ouviu o violinista André Dalman, os pianistas Barthelemy e Raymundo de Macêdo, a discuse Bertha Singermann, o tenor Reis e Silva; affluia à recital de Geição de Barros Barreto e à linda opereta de Waldemar de Oliveira; visitou as exposições de pintura de M. Zanpolini, Balhazar da Camara, M. Valdez, Gutman Bicho, Gerardhenghi, Russini — Alvaro Amortim, Clodomiro Amazonas; e frequentou as representações de Pinto Filho, Maria Castro, a Companhia Portuguesa de Operetas, Anra Abranches, os Coros Ukranianos, os numeroos culpuras de Aida Garrido, as transformações de Fatima Miris e as peças espanholas da Velasco; e, finalmente, assistiu a algumas pelliculas cinematographicas, de industria pernambucana; como A Exposição Geral de Pernambuco, Re-distribuição, Jurando Vingarse, Filho sem mãe e Altare do Praia.

Mas... que se poderia dizer sobre o Recife social de 1925? A primeira vista, parece que nada há de novo sob o sol. Observando-se, porém, o assumpto com mais attenção, vê-se que o gosto artistico, o prestid, a confecção ou embellezamento das nossas praças; a inauguração da Avenida Rei-ro-Mar, os novos edificios publicos, o saneamento de varias zonas palataes, — accão dinamica da actual administração, — são innovações taes, que vêm concorrendo, inconscientemente, para modificar os habitos e costumes da população recifense.

E' natural que as mulheres desta cidade meio arabica e meio flamenga, considerada a metropole do nordeste brasileiro, já não tenham o recato mauricio, e o gosto casero do tempo de Luiz do Rego, ao mesmo do conde da Boa-Vista; A sociedade cosmopolitica-se e perde, dia a dia, o prazer dos festejos tradicionais e ingenhos de nossas bisnãs, dos quaes tanto nos salam Handerson e Watterton. Desappareceram os cauteiros poeticos e os "leões do norte", isto é, os dandis de salão, cujo mestre foi o elegante sybarita Antonio Peregrino Maciel Monteiro. Os pastores, os fundangos, os reisados, as presenças, vão se afastando do perimetro central da cidade; os labaleiros, certos typos regionaes, que foram cuidadosamente notadas por Tollenare, por Kuxter, por Mary Graham, por todos os visitantes estrangeiros da primeira metade do seculo XIX, perderam aquelle pittoresco tão proprio das lithographias de Debrat, no meio do brruado dos trancaes e dos autos, que cortam sem interrupção o asphalto espedhento da nova "urbs". E, ainda há poucos meses, algumas distinctas senhoritas do Recife, quebrando com certos nosos acanhados de nossa sociedade, foram assistir a um espectáculo dos Coros Ukranianos nos bancos do jardim do Theatro do Parque.

Neste seculo dos radiostylobes e de tantos outros consequencias da cultura scientifica dos povos actuaes, as festas do Poço ou de Casa-Forte, por exemplo, vão perdendo a graça, a cor pittoresca, a naturalidade de alguns annos atrás.

Daudet foi injusto, quando afirmou aquella pecha ao seculo decimo nono, ao stupido século XIX, que ha de mais irritante, que há de mais trivial, quando se fala em costumes sociaes, do que o seculo presente?

COLLAÇÃO DE GRÃO

DO "COLLEGIO PRYTANEU"

O "Collegio Prytaneu" diplomou as suas professoras e commerciantes no dia 26 de Dezembro ultimo, no Theatro Santa Isabel. As nossas photos graphias mostram aspectos dessa festa brilhante a que a nossa alta sociedade acorreu, enchendo todas as localidades do velho theatro. Em cima: Ladeando o paranympheo, dr. Waldemar de Oliveira, grupo das titulasdas.

Da direita para a esquerda (sentadas) Irene Netto, Maria M. Leite, Deffina Santos, Ruth Souza Leão, Maria José de Araújo e Nise Martins; (de pé) Helena Fonseca, Amália Persiva, Naby Diniz, Maria de Carmo Fonseca, Ruth Paes Barreto, Salvina Leitão, Yolanda Montenegro, Amália Azevedo, Carmen Araújo e Laura Santos.

No centro: instituição da assistência.

Em baixo: Grupo das commerciantes; (sentadas) da direita para esquerda: Francisca Barros, Nilza Galvão de Mello, Ignácia Patrícia, Dr. João da Matta Filho, paranympheo da turma, Lucyl Cavendish, Maria Lucia C. de Mendonça em pé, Maria Alves G. de Albuquerque, Chloé Lacerda e Natália Perroni.



O governo do Estado e as classes proletárias

O exm. sr. dr. Sergio Loreto, honrado governador do Estado foi alvo a c. de expressiva homenagem das classes proletárias de que se fez c. a quasi centenária Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

A s. exc. foi entregue então com o diploma de socio benefactor uma medalha de prata, homenagem da Sociedade pelos relevantes serviços que tem a. prestado áquella antiga instituição.

Fez a respectiva entrega uma commissão composta dos srs. José Pedro Mendes da Cunha, João Simões de Andrade, Cícero da Silva Vidal, Aprigio Laurêncio de Mello, Samuel Vieira e Elias Moura de Sant'Anna. Ao mesmo tempo, recebeu o exm. sr. governador o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.

A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, mantenedora do Lyceu de Artes e Officinas, na inabalavel convicção de que traduz o pensar e o sentir dos que trabalham e produzem vem mais uma vez reiterar os votos de entusiasticos applausos e decidido apoio á patriótica actuação de v. exc. na gestão dos negocios publicos do Estado, com a implantação do regimen de "Paz e Trabalho", proporcionando inestimaveis serviços ás classes trabalhadoras com a organização do regimen de "Assistencia Social".

Os grandes melhoramentos materiaes com que v. exc. fez em Pernambuco, fôrçaram sufficientemente demonstrado a capaci-

dade de trabalho dos nossos artistas como também suas aptidões profissionais, cujo aperfeiçoamento é o nosso escopo.

Ainda v. exc. creou a Assistencia pelo Trabalho, com as formidaveis obras de arte, levantada em todo o Estado, dando trabalho, amparando algumas dezenas de milhares de artífices.

Ao terminar o nosso mandato, num gesto de reconhecimento e de justiça, conferimos a v. exc. o título de socio benefactor, como penhor seguro da nossa gratidão ao quanto tem v. exc. conccorrido para o soergimento moral, material e intellectual nesta região do nordeste brasileiro.

Em nossa longa trajetória de 30 annos de ingrato labor, ficará indelevel em os nossos annos o insigno honra que v. exc. nos concedeu, presidindo a nossa festa anniversaria, exemplo, só imitado pelo nosso grande benefactor dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, em 1880, por occasião da inauguração do edificio do Lyceu de Artes e Officinas.

Seja-nos licito agradecer as inequivocas provas de apreço e estima ao nosso muito prezado consocio dr. Amaury de Medeiros.

Ao nosso consocio dr. Loreto Filho pelas doutrinas sociaes brillantemente pregadas, em a nossa festa anniversaria; ao dr. Anibal Fernandes, também nosso digno consocio pelo muito que tem feito pela desanalphabetização do povo, ao nosso compaesino dr. Andrade Bezerra pelo brilho que deu á comemoração do trabalho no dia 1.º de Maio; ao dr. Samuel Hardman, pelo que conccorreu para o destaca-

que tivemos na Exposição Geral de Pernambuco; ao dr. José de Góes, pelas attentões dispensadas durante o nosso periodo administrativo; ao dr. Odilon de Souza Leão, factor directo de toda a grandeza da arte que ostenta Pernambuco; desembargador Silva Rêgo, cuja valia amizade muito nos desvanecce; coronel João Nunes, pelas inestimaveis serviços que nos prestou.

Exmo. sr. dr. Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto, nós abaixo firmados em nome da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, num amplexo fraternal agradecemos a v. exc. estendendo nos demais auxiliares do governo o muito que fazem pelas artes, nestos tres annos de fecunda administração.

Que o anno de 1924, seja para v. exc. de fellicidades são os nossos ardentes desejos.

Nós os pernambucanos os primeiros que nos constituimos povo independente, que conccorremos para abolir o elemento servil, que fizemos a Republica, cumpre-nos repudiar a de-democratizando-a, extirpando do nosso solo patrio a negra mancha do analfabetismo, assim o exige o nosso hero e dignidade de cívica.

A deslita dos governos passados nos togam 30 % de analfabetos.

Intensifiquemos a propaganda neste ultimo anno do regimen de Paz e Trabalho, de modo que tenhamos reduzido o vergonhoso coefficiente de analfabetos quando tivermos de apreciar o formidavel acervo de serviços de assistença social, legado ao nosso glorioso e inventivo Pernambuco, pelo governo benemerito de v. exc.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DE OBSERVAÇÕES DO HOSPITAL
DE MOLESTIAS NERVOSAS
E MENTAES



Revestiu-se de grande so-
lemnidade a acta inaugural
do Pavilhão de Observações
do Hospital de Molestias
Nervosas e Mentaes, con-
traído na actual adminis-
tração do Estado. De no-
vas "colunas" reproduzem
aspectos dessa solemnidade.
No alto o elegante edificio,
no burmo do das suas li-
neas architectonicas; no cen-
tro, a chegada da comitiva
official e convidadas, em
futo, um aspecto da selecta
e numerosa assistencia, no
momento em que fala o dr.
Amoury de Medeiros, digno
director do Departamento
Geral de Saude e Assisten-
cia.



OS PERDIDOS POEMAS

LE RETOUR

— Alors, tu veux savoir, après la fuite,
Si j'ai souffert, ce qui j'ai fait, tout nettement?...
Eh! Oui, Je te dirai... Plus tard. Car, maintenant,
Je ne saurais parler comme il faut, ma petite,

Le soleil... la mer... Ce suave jour
N'importe pas à des romans longs et mamnois,
Soyons sages, Viveux! Il vaut mieux,
Le soir je te dirai — n'est-ce pas vrai? —
Des choses qui feront, peut-être, Amour,
Des ombres nostalgiques dans les yeux...

Mais tu veux savoir... Comme un enfant,
Tu exiges, ardoignes. Bien. Voilà!
(Ah! Comment dois-je commencer? Je ne sais pas.
Ma mémoire est fragile et les mots ne sont rien
Et il y a tant à dire, certes... Je comprends...)

Il vaut mieux me taire. Et, puis, ma sœur,
Je ne me souviens presque mon passé,
Et il faut croire, enfin, que c'est la destinée
Qui l'a mis de la glace dans le cœur...

J'ai oublié. L'Oublie est le bonheur.
Et pourquoi revivir des choses de jadis?
Veux-tu? N'en parlerons jamais...

— As-tu, donc, pour?
— Mais non! Hélas! Il y a longtemps que c'est fini...

Tout à fait oublié. Vraiment. Pleine de charmes
Je regardais la vie, Je suis heureux...
(Mais voici, c'est exquís! Pourquoi des larmes
Sous que j'enxse aperçu, m'ont connecté les yeux?...

— Tu courètes, enu, et tu baisses ton front,
Elles sont froides les mains... Tu ne veux plus parler...
Mais tu pleures, alors... vous souffrez... Qu'as-tu, donc?

— Je pensais, mon amour, que j'avais oublié...

PARA UNS OLHOS

PRETOS



LUCIO DE SOUZA,
o supremo inspirador dos «Mythos
dos Fogos-Zênos», manda da
mãe dele, para a «Revista de
Pernambuco» os lindos versos
que fazem toda a encanto desta
pagina.

Teus olhos, calmos, tão pretos
Em que alta bondade mára,
São, meu lírio, os ar-afelos
Que me seguem a-la fóra.

A's vezes, por entre escólios,
Quando a alma sangra, e não diz,
Basta pensar em teus olhos
Para sentir-me feliz...

Teus olhos, em beatidão,
Se aos meus descem, de vugar,
Penso num triste palude
Partido pelo luar...

Quando os teus olhos eu fito,
A' noite, nuni sou'o a-brando,
Creio ver todo o Jafúto
Nos teus olhos palpitando...

Se eu cerro os olhos, em culma,
Vejo os teus olhos risonhos
E vejo toda a minh'alma
Engrinalhada de sonhos...

Teus olhos são, mesmo em prantos
De minh'alma o lampadurio...

Teus olhos são os oleus-santos
Quando tombo em meu Calvario...

MINHA CANÇÃO DO EXILIO

G. PORTELLA

Na solidão deste povoado,
Perdido de melancolia,
Relevo um sonho desvaído...

Brotam-me lágrimas ao léu
E a Noite vai, doce e envolvente,
Semeando estrelas pelo céu...

Tento esquecer... E, à noite calma,
O luar põe rosas com ternura
Sobre o Mar-Morto de minh'alma...

PORTO DO RECIFE



A
INAUGURAÇÃO
DO
"ARMAZEN B"
DAS
DOCAS



No alto, flagrante do interior do referido Armazen, por ocasião da visita de pessoas que compareceram à sua inauguração oficial; no centro, vapores demandando o nosso ancoradouro interno; em baixo, uma vista geral do "Armazen B", destacando-se nitidamente o transatlântico "Galeão", assistido ao respectivo atracar, na manhã da inauguração do Armazen B.
O armazem "B" é todo em cimento armado, paredes e teto inclusive.

Contra a desvalorização da Imprensa

GERALDO DE ANDRADE

Depois do jornal se haver tornado um meio exclusivo de vehiculação de elogios por dinheiro ou de ataques despeitados, a manifestação do pensamento por via dos órgãos de imprensa passou a apparecer aos olhos dos observadores imparciaes como uma mera mystificação, uma irritante e cynica insinceridade.

A instituição das "publicações especiaes" e das subvenções jornalísticas veio delir suavemente o velho character de desinteresse e de conyicção que era brilhante apanagio do periodismo brasileiro.

Alguns governos, sequiosos de enaltecimentos e de preconios endossadores causaram aos órgãos de publicação o maior dos descreditos, no apparente desejo de propiciar-lhes uma garantida estabilidade que, verdadeiramente só tem servido de elemento arrefecedor da sympathia publica.

Um jornal que recebe, por meios inconfessaveis, uma subvenção do Poder, quer seja este sympathico ou antipathico á collectividade, não pode, absolutamente, manifestar a sua opinião sem que o publico deixe escapar um sorriso amargo que denuncia um perfeito conhecimento da causa que presumptivamente determina, nas horas presentes, quasi todas as sympathias ruidosas e as admirações sempre proclamadas: o dinheiro.

E' certo que elle tem sido o movel da quasi unanimidade dos ataques e dos dithyrambos, pois ninguem ignora que a sua força, que tem movimentado amigos contra amigos, irmãos contra irmãos, que tem occasionado pelejas e contendas de toda a sorte, é a mesma

que faz entreter e fecundar o fogo e o incenso dos paegyricos.

O dinheiro, hoje, mais do que nunca é a móla formidavel em torno da qual gravitam todos os pensamentos — simples e despretenciosas engrenagens secundarias...

Elle conspura a honestidade pessoal, avilta a dignidade individual, rebaixa o nivel politico e administrativo para, reduzindo tudo, diminuindo e amesquinhando todos, apparecer como um grande tyranno que, com furia de ruminol nada reconhece diante de si.

Se essa derrota tremenda, fragorosa, está se verificando actualmente no jornalismo brasileiro é porque ninguem quer mais trabalhar a não ser em busca de propinas e de galardões.

Essa derrocada assistimol-a dentro de um invencivel contrastamento, tanto nas pequenas capitaes como na metropole do paiz, onde os homens de jornal semelham famelicis aves de arribação que, debilitadas por jejuns prolongados, só aspiram a comer, só pretendem repletar o estomago numa apressada restauração de forças.

Mas, não se lembram aquelles que buscam no jornal apenas o boecado contentador que a imprensa, no Brasil, não tem sido somente essa feira, essa "refeição popular" em que uma alluviaõ de individuos estomeados e mercenarios buscam o pão e o oiro que satisfazem mas aviltam.

A imprensa, na nossa patria, algumas vezes, ha sido um verdadeiro sacerdotio em que, com um devotamento apostolico, muitas e muitas erlaturas perfeitamente humanas, têm adquirido proporções sublimes.

Aqui mesmo, neste Pernambuco, onde um ou outro jornal afina em paixões sóezes ou sympathias amoados com alguns órgãos prõstituidos da imprensa dos grandes centros, nós tivemos o exemplo de José Maria e de Gonçalves Maia que, homens como nós outros, attingiram no entantto, na sua epoca, uma estatura immensuravel, entre os seus eguaes.

A sua trajetoria, toda ella caracterizada por uma franca communhão com as aspirações e os desejos populares foi, memoravelmente, um radioso traço de luz em meio á obscuridade e á subserviência dominantes.

Esses dois vultos do jornalismo pernambucano exerceram tamanha influencia no nosso meio que, ainda hoje, extinta a sua scintillação, o povo, debaixo da impressão dos tempos passados, procura ler o tradicional órgão onde elles actuaram, para ver se encontra, ainda, alguns estilhaços de oiro.

Mas, não ficou, ah!, felizmente, em nossa terra o jornalismo — apostolado.

Esta Revista de Pernambuco — apparentemente futil e elegante — é, por certo, um exemplo eloquento, uma demonstração galharda de que, por aqui, ainda ha muita gente que, no jornalismo se bate pelo bem geral.

E' que ella, sem pretensões a órgão orientador da opinião publica, sem aspirações e timoneiro da collectividade, realiza, galhardamente esta finalidade grandiosa: divulga o progresso de Pernambuco e eleva, honestamente, o nome da sua imprensa de pensamento.

Recife.

as de Rodagem, úde Publica



Aspectos de varios mostruarios, da magnifica exposicao que se realizou nesta capital na pença Sergio Loreto, entre os dias 18 a 28 da corrente mes



"RAID" RECIFE-MACEIO'



Ponte quebrada na passagem de um carro. Engenho Botija. — Estado de Alagoas

As ultimas palavras do orador foram cobertas de palmas.

Antes de declarar encerrados os trabalhos do Congresso s. exc. o sr. governador disse da utilidade d'aquella assemblea, cuja reuniao era um attestado da nossa cultura e um testemunho irrecusavel do interesse com que os municipios procuram collaborar na solucao de importantes problemas aos quaes está estreitamente ligado o futuro economico de Pernambuco.

Finalizando s. exc. dirigiu votos de felicidades pessoais aos senhores congressistas, depois do que declarou encerrada a sessao.

Enthusiasticos applausos abafaram as ultimas palavras de s. exc., ouvindo-se, entao, o Hymno Nacional, executado pela Banda Municipal, que se achava na terrasse do edificio.

Todos os presentes acompanharam entao o chefe do Estado ate a limousine em que tomou logar s. exc.

Os quatro pequenos clichés representam flagrantes colhidos durante o raid, pelo sr. Castello Branco, representante dos srs. Antunes dos Santos & C., agentes no Brasil da Dodge Brothers, que foi a Maceio inspecionar as estradas ali para realizacao do raid Recife-Maceio promovido pelo Congresso de Estradas de Rodagem.

"RAID" RECIFE-MACEIO'



Um trecho da Estrada entre Colonia e Passo do Camaragibo

"RAID" RECIFE-MACEIO'



Descida da Serra Azul. — Estado de Alagoas

Com a presença de s. exc. o sr. governador do Estado, teve lugar, no dia 26, às 20 horas e meia a solenne sessão de encerramento do Congresso de Estradas de Rodagem, Instrução e Saude Publica inaugurado, solenemente no dia 16.

Precisamente áquella hora, chegava o chefe do executivo ao Theatro Santa Izabel, sendo recebido ao som do Hymno de Pernambuco, executado por uma fracção da Força Publica que se encontrava no saguão do edificio.

Uma comissão composta de congressistas e altas autoridades, recebeu e acompanhou s. exc. até ao salão nobre do edificio, onde á entrada do chefe do governo ecoou uma prolongada salva de palmas.

Viam-se ali, além dos senhores congressistas, senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, parlamentares, commerciantes e representantes da imprensa local.

Assumindo a presidencia e ladeado pelos srs. senador Eurico Chaves e Samuel Hardman, secretario da Agricultura, s. exc. declarou aberta a sessão, sendo, em seguida, lida a acta de installação dos trabalhos do Congresso,

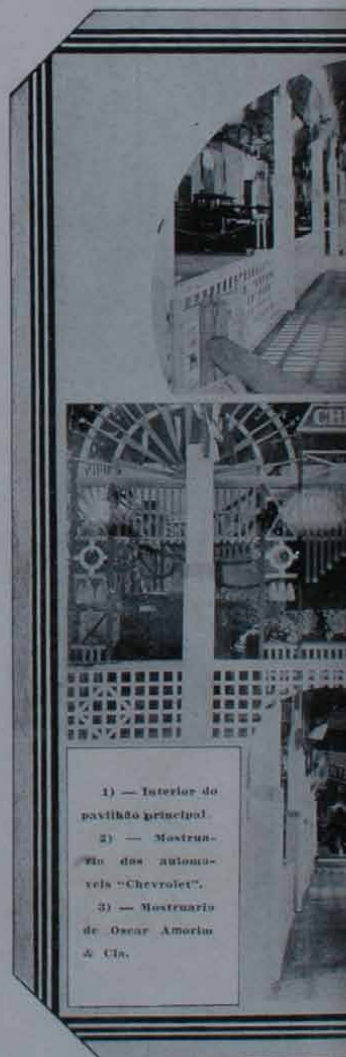
Após a approvação da mesma, usou da palavra o sr. dr. Eurico Chaves, presidente do Senado, que proferiu um brilhante e eloquente discurso.

"RAID" RECIFE-MACEIO'



Possagem da Barra do Santo Antonio. — Estado de Alagoas

Congresso de Es Instrucção e



- 1) — Interior do pavilhão principal.
- 2) — Mostruario dos automoveis "Chevrolet".
- 3) — Mostruario de Oscar Amorim & Cia.



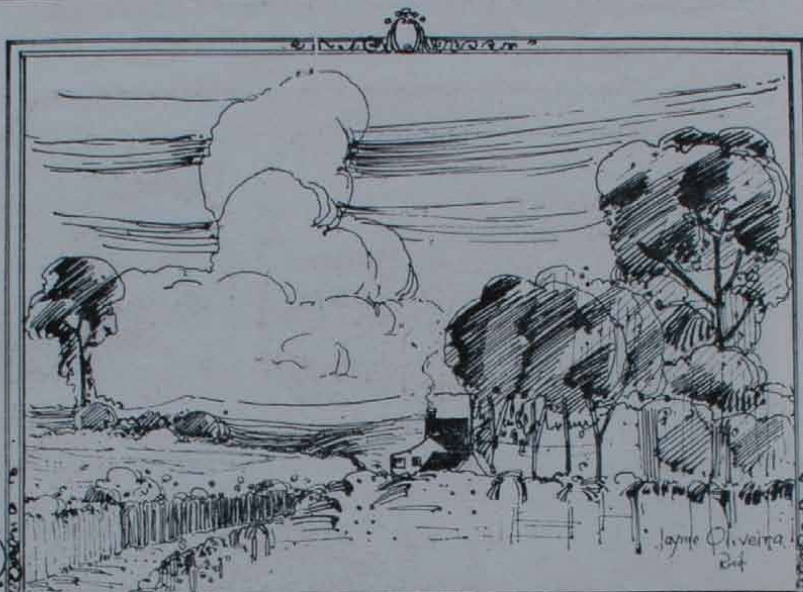
DOCAS
DE
PERNAMBUCO



FLAGRANTES DO
PORTO DO RECIFE
EM DIA DE GRAN-
DE MOVIMENTO
MARITIMO.



No alto a parte posterior de um dos grandes armazens, vendo-se ao fundo o elegante edifício que serve de sede à Administração das Docas, ultimamente inaugurado; no centro, aspectos do cais e do acostamento de um grande paquete ao mesmo; em baixo, uma vista geral do "Armazem "A" cujos trabalhos de construção prosseguem com grande celeridade.



ESPIRITUAL

ENÉAS ALVES

A mata virgem vista ao longe
na lividez da luz crepuscular,
tem aos meus olhos o perfil de um monge
vestido numa cogula cinzenta,
de pé, na encosta, extático a rezar...
Seu horto de orações é o lago branco lá em baixo,
em que a mata parece estar de todo atenta,
numa prece sagrada e commovida...
O rosário de contus é o riacho
que envolve colheite toda a mata,
com apparencias de cobra adormecida...
Ali, perto, o convento... É o arido monte,
cujos picos salhados no rochedo
são as torres esquilas ao gosto medieval
Nada falta ao pinel... Largueza de horizonte,
em tudo o atroz silencio monachal,
A alma das coisas anda no ar vibrando...
e o mesmo espanto é a mesma angustia e o mesmo medo!
E quando o vento passa furiosamente
naquelle mar de folhas, arrancando
das arvores, clamores sibillinos,
surpreso eu julgo ouvir perfeitamente
a torturante musica dos sinos
conventuaes, tocando á oração:
blão!... blão!... blão!... blão!...

A OPERETA "BERENICE"



Grupo de amadores theatraes da nossa melhor sociedade que tomara parte na representação da opereta "Berenice" dos srs. Waldemar de Oliveira, Nelson Paixão e João M. Wanderley Jacques, que se veem no centro da photographia. "Berenice" será dada em beneficio da Cruz Vermelha Pernambucana, anspeitando-se, a sua "premiere" um grande successo.



ALVARO AMORIM

Os dois admiráveis artistas encarregados da concepção das scenarias que emoldurarão a esmaltada opereta "Berenice" musica do Dr. Waldemar de Oliveira, libretto de Nelson Paixão e que o nosso publico tão ansiosamente espera.



MARIO NUNES

Renúncia

*Tu partirás. Eu ficarei. Comtigo
levarás o meu Sonho. Guardarei
no íntimo, esta saudade, que bendigo
Tu serás de outro. Eu de outra não serei.*

*Resigno-me. Não choro ante o castigo
fatal, ante a fatal e dura lei:
Segue para a Ilusão... Eu também sigo
para a Desilusão do que sonhei...*

*Kneivelhei a minha mocidade
esperando-te em vão. Na minha idade,
quem já sentiu tamanha dor de amar?!*

*Parale! Deixa-me só! Que em teu caminho
floresçam rosas claras de curinho,
e só em mim perdura este pesar...*

JOSE MINDELLO

Do Guerra Junqueiro

*Nunca discuti, nem jamais discultei com
quem quer que seja o valor litterario duma obra
minha.*

*Um livro alirado ao publico equivale a um fi-
lho alirado á roda. Entrego-o ao destino, abando-
no-o á sorte. Que seja feliz é o que eu lhe de-
sejo; mas, se o não fór, tambem não verterei uma lagri-
ma.*

*Não faço versos por vaidade litteraria. Faço-os
pela mesma razão por que o pinheiro faz resina, a
pereira peras, a macieira maçãs: é uma simples fa-
talidade organica.*

*Os meus livros imprimo-os para o publico, mas
escrevo-os para mim. Contudo, desde o momento
em que eu ponho todos as minhas idéas á venda
em todas as livrarias, equiparo-me a qualquer pro-
ductor que mande os seus productos para o mer-
cado.*

*Com uma differença no entanto. O artifice e
o industrial podem encher de reclames bombasti-
cos, de elogios proprios as esquinas das ruas ou a
quarta pagina das gazetas. E' esse o seu interesse.
O artista, pelo contrario, perante os applausos ou
perante as invecitias, deve manter-se absolutamen-
te digno e silencioso. E' esse o seu dever.*

Pensamentos de Paul Valery

Paul Valery, que acaba de en-
trar na Academia Francêsa, na
vaga aberta com a morte de
Anatole France, é uma das
grandes figuras do seu paiz.

Concorrendo ao "fauteuil"
academico com Leon Berard e
Victor Berard, Paul Valery ven-
ce por 17 votos no quarto tur-
no.

Os pensamentos transcritos
abaixo, do "Cahier B. 1910" —
livro a apparecer proximamen-
te — são ligeiras traças dessa
grande individualidade que é
Paul Valery.

✽
E'me perfeitamente inutil sa-
ber o que não posso modificar.

✽
O "genio" é um habito que
tomam algumas pessoas.

✽
O mundo só vale pelos extre-
mos e só dura pelos meios. Só
vale pelos exaggerados e só dura
pelos moderados.

✽
Mostra na mesma phrase seu

reflexo, sua resposta, sua ori-
gem, seus fundamentos.

✽
Ha um imbecil em mim e é
preciso que aproveite as suas
faltas. Exteriormente eu as es-
condo, as desculpo... Mas ulte-
riormente não as vejo, esperi-
mento utilisal-as. E' uma eter-
na batalha contra as lacunas,
os esquecimentos, as dispersões,
os golpes de vento. Mas que se-
ria de mim se não existissem
em mim?

✽
Cada autor contém alguma
coisa que jamais quereria es-
crever. E eu mesmo.

✽
Pensar?... Pensar é perder o
fio.

✽
Toda moral repousa em de-
finitivo sobre a propriedade hu-
mana de representar varias per-
sonagens.

✽
"Minha reputação"... Minha
reputação! diz este tolo, não
é o triste esforço que me obri-

go a fazer para imitar a ima-
gem imbecil que tendes de mim?

✽
O tédio não tem physionomia.

✽
Temo mais o conhecido do
que o desconhecido.

✽
O ideal litterario seria não sa-
ber pôr sobre uma pagina se-
não "leitor".

✽
Uma religião dá aos homens
palavras, actos, gestos, "pensa-
mentos" para as circumstancias
em que não se sabe o que di-
zer, fazer ou imaginar.

✽
O homem tem de negar o que
ella não sabe affirmar.

✽
O poder sem abuso perde o
encanto.

✽
Os grandes homens morrem
duas vezes. Uma vez como ho-
mens, e outra vez como gran-
des.

A "REVISTA" EM TIMBAÚBA



1 — Cadeia Pública, recentemente construída na actual gestão estadual.

2 — Sede do "Timbaúba Sport Club", em frente do salão de recreação e jogos.

3 — Grupo Escolar Estadual professor Cavalcanti, inaugurado no actual governo e chamado "Recreios Benjamim".

4 — Vista dos arredores Mirózinhos e Moço Velho.

MARIO SETTE

VIRIATO CORREIA.

Não me parece que o Rio de Janeiro se tenha sufficientemente se apercebido da magnífica claridade de um valor artístico que de cinco para seis annos, vem fulgindo em Pernambuco — a de Mario Sette.

No posso muito mais facilmente se depara com uma agulha num palheiro do que com o brilho de um escriptor lá no norte.

Não é possível que em outros paizes de centralização intellectual, seja a centralização mais estreita e mais apertada do que entre nós. O Rio só conhece em cousas d'arte, aquillo que circula pela Avenida Central. Por muito favor volta um pouco os olhos para S. Paulo, assim mesmo porque S. Paulo, está alli a dous passos, ligado pelos trilhos da Central do Brasil e pelos telefones da Light.

Fôra disso é a ignorancia completa. Pôde lá pelo norte a creatura esbofar-se como quizer, pôde, como quizer, revelar uma immensa envergadura litteraria um immenso fulgor artistico que aqui não se terá noticia disso.

Surgem as vezes por lá valores curiosissimos, impressionantes, duzentas mil vezes superiores a muitos desses que trilhão abi pela Avenida, apontados e festejados. Mas, se por lá ficam somente lá culminam e lá mesmo fenecem, sem maior irradiação. Só a provincia os conheceu, só ella os festejou. O rebôo não tem passe livre nos vapôres do Lloyd ou da Costeira para descer a costa e chegar até cá.

O Maranhão teve, até pouco tempo, um homem de um talento raro — Antonio Lobo. Era um taorador fulgidissimo, um polemista de alto timbre, um romancista sanguineo, uma cultura artistica das mais finas e mais formosas. Teimou sempre em nunca vir ao Rio,

E no Maranhão morreu miseravelmente machucado pela politica, sem que o Rio soubesse ao menos vagamente da sua existencia.

No Pará ha um poeta, Severino Silva, que é um dos maiores artistas deste paiz. Ninguém sabe disso, aqui no Rio. Ha dous annos atraz lá morreu João Affonso que foi, no Brasil, uma das criaturas que mais finamente escreveram prosa. Aqui ninguém lhe soube da vida, do talento e da morte.

Da Parahyba, que é um dos mais vivos e dos mais effervescentes nucleos litterarios do norte, só a dous vultos aqui se tira o chapéu — Carlos Dias Fernandes e Baul Machado — e esses mesmos porque têm a habilitação de passar, pelo menos seis mezes durante um anno, trilhando na Avenida.

Em Pernambuco ha actualmente, dous vultos de um relevo impressionante: Lucilio Varejão e Mario Sette. O primeiro é uma alvorada que vem nascendo luminosamente.

Explica-se que o Rio o não conheça. Ao nascer do sol quasi toda a gente está dormindo.

O segundo é meio dia, sol a pino em plena fulguração.

Até agora só as rodas litterarias lhe conhecem o nome e a obra. A cidade, essa ainda não se apercebeu do valor do vigoroso escriptor pernambucano.

No entanto Mario Sette é um dos mais formosos romancistas do Brasil da actualidade.

E' um escriptor de sangue azul daquella boa raça de romancistas do norte que culminou com Aluizio Azevedo, Adolpho Caminha e Graça Aranha. Tem as virtudes maximas de um escriptor que a natureza talhou para a immortalidade: leveza, simplicidade, elegancia, graça, emotividade, visão da medida, paixão das cousas puras e sãs. De um

golpe, de uma pincelada traça uma paisagem funde um typo. Com tres ou quatro periodos sempre claros e sempre simples, arma e realiza a mais commovedora das scenas. Nos seus livros trespassa um tom de pureza, um suave tom de piedade por todos e por tudo. Nas suas paginas ha uma vaga e doce expressão de buccellismo nacional que enternece o consola.

Senhora de Engenho, o seu romance mais forte, é um pedaço do coração do norte, um maravilhoso poema emocional da simples e serena vida matuta de Pernambuco.

Agora Mario Sette acaba de publicar a *Terra Pernambucana*, para a leitura das escolas.

E' uma outra tecla que a sua penna vem ferir pela primeira vez, mais com uma canorida de destumbradora. E' um livro de entusiasmo, um livro de vibração patriótica.

No nosso paiz, felizmente, a historia perdeu o tom de gravidade massuda e enfadonha que lhe deram os historiadores do passado. Deixou as roupagens pasadas, as longas vestes talhadas com sinez e máo gosto para vestir lindas gazes claras e esvoaçantes. Deixou de ser escripta por criaturas que só sabem escrever documentos, para ser escripta pelo bom gosto dos litteratos. Perdeu a poeira dos archivos para ganhar o pó de ouro do estylo deixou de ser um privilegio dos escavadores de archivos para entrar na intimidade dos que sabem escrever. E, por isso mesmo, a historia brasileira que tinha uma expressão carrancuda avehantada, assustadora, algeirou-se, coloriu-se, tornou-se alada, fresca, impressionante.

A *Terra Pernambucana* é um exemplo disso.

E' toda a historia de Pernambuco, no que ella tem de culminante, nas suas expoencias de bravura, feita com a despreocupação de fazer his-

torla, mas com a intenção de accender a flamma do civismo.

E' um livro encantador. Vae desde as caravelas de Plinon, velejando pelo cabo de Santo Agostinho, até as obras modernas do caes do porto do Recife.

Ha lugares communs que a gente é obrigado a repetir, não ha outra expressão para o novo livro de Mario Sette — é um hymno á terra hecólica de Pernambuco.

Ha, no volume, uma pagina a que se não resiste a tentação de destacar.

E' o capitulo — *O Patriota*. Tem a belleza, a profunda e magnífica belleza das grandes apologos.

Os tempo da guerra com os holandezes. Numa manhã de céu azul e montanhas verdes, um batalhão pernambucano atravessa a estrada de Pão d'Alho. Um serrotejo está lavrando a terra.

— Seja patriota! largue essa enxada e venha para a general grita-lhe um soldado.

O homem ouve a censura, cala-se e continua a dura faina.

O batalhão vae, luta e batido pelas pelegas, volta mezes depois pela mesma estrada. Vinham os soldados famintos, estropçados. O ceifeiro do lavrador estava cheio, farto, para matar a fome de toda aquella gente.

“E o soldado arrependido, comprehendem não ser somente patriota quem combate, mais igualmente, que semear e planta os bellos campos de sua patria, seja-o na guerra, seja-o na paz.”

Mario Sette tem um nome feito no meio litterario. E' preciso, porém, que o Rio de Janeiro e o paiz se detenhão deante da sua intelligencia, das suas virtudes e do seu valor.



A REVISTA
NOS
MUNICIPIOS



BARRILLOS — 1.º — Banda de música local.
2.º — Edifício do mercado público.
3.º — Aspecto da rua do Comércio.



4.º — Posto do saneamento Rural "Amoury de Medeiros", em Ibirajó. Photographia apudhada por conselho do conselho da sociedade ali realizada pelo Sr. Alvaro de Figueiredo.



Pernambuco Industrial, em 1925

É de franco progresso a situação industrial de Pernambuco.

Empório do nordeste e servido por um porto de 1.ª ordem, o nosso Estado, cuja actual administração publica não tem poupado esforços para o seu maior desenvolvimento económico, vai, com segurança, ampliando a sua produção manufactureira e melhorando sempre o acabamento dos seus artigos, de modo a rivalisarem, muitas vezes, com os similares estrangeiros.

Pernambuco, no tocante ao movimento industrial, mantém a hegemonia, entre as demais unidades do norte do país, sendo o deceptor, com as suas sessenta e tantas modernas fabricas de açúcar, o 1.º lugar, na produção açucareira nacional.

A industria dos tecidos de algodão, cashemiro e juta, a mais importante do Estado, conta com mais de uma dezena de fabricas, algumas das mais importantes pelo volume da produção e perfeição dos seus artigos, como as de Paulista, Camaragibe, Torre, Nathan e tecidos de malha da Varzea, cujos productos, principalmente meias, nada deixam a desejar, no acabamento.

Ha bem poucos annos, importavamos móveis da Europa e do sul do país; hoje, possuímos diversas e grandes fabricas, que

produzem artigos perfeitos para o consumo do Estado e mesmo para exportação.

Os nossos grandes cortiços, dia a dia, ampliam e melhoram as suas variedades de couros, de sorte que já expõem á venda tipos bem regulares de solas, vaquetas, pellicas e verniz.

Possuímos, em franco desenvolvimento, fabricas de conservas alimenticias, doces, bebidas siccolicas e gazozas, licores, etc., grandes manufacturas de fumaça e cigarros, sabão, etc., não falando em centenas de pequenas fabricas espalhadas em Pernambuco.

Em outubro de 1924, na grande Exposição da Derby, causou admiração até aos próprios naturaes o magnifico desenvolvimento industrial deste Estado.

No anno findo, graças ao esforço da iniciativa particular e aos favores e protecção dispensadas pelos poderes publicos á industria estadual, houve um certo avanço em o nosso movimento industrial, revelado na qualidade e quantidade dos productos.

Assim, ao lado do desenvolvimento magnifico das outras possibilidades de Pernambuco, durante o actual quadriennio, o movimento industrial tambem evoluiu, sendo o anno de 1925 um dos mais promissores.

A "REVISTA" NOS MUNICIPIOS



P
A
L
M
A
R
E
S



Tres aspectos da solennidade do lançamento da primeira pedra do futuro edificio do "Collegio N. S. de Lourdes".

REPARTIÇÃO DE PUBLICAÇÕES OFFICIAES SECÇÃO TECHNICA



1 — Secção de Expedição, do "Diário do Estado" e da "Revista de Pernambuco".
2 — Machina Duplex, impressora do "Diário do Estado", na occasião de funcionamento.

Calçamento da Avenida dos Afflictos

A Prefeitura Municipal de Recife sob a sua nova administração tem procurado actualmente attender com os recursos limitados de que dispõe, as necessidades urbanas que a natural evolução da nossa capital vem dia a dia indicando. E' assim, que por determinação do actual prefeito, coronel Alfredo Osorio, estão todas as secções da directoria de Obras Publicas e Patrimonio do Municipio bem movimentadas, quer conservando o calçamento nos diversos trechos onde o intenso trafego das viaturas e os constantes reparos da linha da Pernambuco Tramway, da rede de saneamento, originam grandes depressões, quer finalmente proseguindo com a faixa de pavimentação que abrange a antiga estrada dos Afflictos.

As novas habitações construidas naquella avenida, pela sua estyloação moderna e luxuosa, estavam realmente a reclamar dos poderes publicos, os grandes melhoramentos mate-

riais que a actual administração do Municipio vem att realisando, de accordo com o vasto programma de realisações praticas, tracado pelo governo do Estado.

Por enquanto pretende a directoria de Obras Publicas do Municipio estender o calçamento a macadan e asphaltado até a rua Lourival, vindo para isto espalhando diariamente a mistura de asphalto e a quantidade de pedra britada necessaria á perfeita consolidação do terreno. Até agora estão realizados os serviços de collocação de guisa de granito na extensão de 500 metros, espalhamento de pedras em uma superficie de 360,99m² e de asphalto em 600,00 m². Dos serviços porém, que estão sendo executados no momento, sobressahe-se pela sua importancia material e urbana a perfeita conservação do calçamento, por isso que em muitos trechos da cidade, trechos que apresentam dimensões consideraveis era tão sensivel a depressão occasiona-

da pelos motivos já citados, e em alguns mesmo, tão completa a ausencia de calçamento que o trabalho reunido em uma só arteria daria para o seu pavimento uma grande extensão. Ha já visto, por exemplo, o que se passa actualmente com a rua Domingos Theotônio, cujo calçamento está sendo quasi todo levantado, para a sua devida reposição com uma camada de concreto e o que se passa naquella rua verifica-se em quasi todo o Recife.

Bem avisada andou, portanto, a actual administração, ordenando tais serviços.

O calçamento moderno perdura assim o aspecto de veinará e offerrecerá ao trafego de vehiculos uma resistencia mais perfeita.

Quanto a avenida dos Afflictos em breve terá de todo concluido o seu allas extenso calçamento, o que sem duvida representará um melhoramento publico de mais alta significação para o progresso local.

A "REVISTA" NOS MUNICIPIOS

PALMARES



Festa de N. S. da Conceição — 1 — A procissão passando pela praça 13 de Janeiro; 2 — Filas em frente à igreja Matriz; 3 — Uma interessante barraquinha de prendas; 4 — Vista do pátio da matriz no dia da festa.



O governo actual

e suas iniciativas

Ao assumir as rédeas de poder a actual administração do Estado de seu expresso de um modo claro e peremptório o seu ponto de vista governamental.

E esse ponto de vista abrangia particularmente a realiação integral dos melhoramentos materiais que mais de perto consultassem, no momento, as necessidades publicas.

Decorridos já tres annos dessa administração, reconhecer e proclamar que ella tem dado um cabal desempenho ao seu programma de governo representa apenas um elementar principio de justiça.

De facto, todos os serviços publicos, desde os mais importantes aos de mais modesta significação, têm merecido igualmente o esforço e o interesse do governo na vigencia do actual periodo administrativo.

O problema rodoviario, por exemplo, que é para nós — os nordestinos, uma condição essencial de progresso e de emancipação economica, tem sido neste quadriennio objecto de um acurado estudo e para a sua solução têm os poderes publicos lançado mão de medidas cujo alcance pratico a ninguém é dado desconhecer.

Innumeras pistas carroçaveis de grande importancia, quer pela sua extensão, quer pelas obras d'arte reclamadas pelo seu traçado, cortam actualmemente o vasto territorio do Estado em todas as direcções, vehiculado para o litoral tudo o que representa o fructo do nosso labor, a riqueza dos nossos roçados, a fertilidade da nossa glicia, o resultado da nossa intelligencia.

Raro é hoje o municipio do alto sertão que não esteja sin-

da atingido pelos innumeros ramaes dessa vastar rede de penetração que esta, dia a dia, trazendo a nossa vida economica um sojro de actividade fecunda, um despertar de energias triumphadoras.

Outro empreendimento que diz bem alto do interesse e do carinho com que os actuaes poderes publicos promovem a nossa evolução material, é a que se relaciona com as obras complementares do porto.

E' que o governo do Estado av-sadimento comprehendea ser um porto, disposto de uma completa aparelhagem technica moderna, o factor que exerce a mais accentuada preponderancia para o alargamento da esphera de acção de um povo trabalhador.

E isso é tão oportuna foram as providencias adoptadas pelo governo nesse particular, que hoje o nosso porto, quer quanto á sua aparelhagem technica, quer se trate das particularidades da sua construção, rivalisa com os portos mais notaveis de toda a America do Sul.

Porém a acção governamental não quedou circumscripta á esphera dos grandes empreendimentos.

Ao mesmo tempo em que os la ponto em execução, mandava o governo aliar os trabalhos de construção do Palacio da Justiça — essa louvavel iniciativa que, além de conservar com um valioso conchugente para a esthetica urbana do Recife, representa tambem uma significativa homenagem áquelles que, servidores da Justiça, zelando pela fiel observancia das leis que nos regem, são por isso mesmo a maior garantia da estabilidade social.

E dentro em breve o magestoso Palacio da Justiça, na imponencia e na suavidade das suas linhas architectonicas dirá ás gerações futuras do nosso amor e do nosso respeito á instituição que é, de facto, a pedra angular de toda a sociedade perfeitamente organizada.

Recife, cidade marinha por excellencia, estava ultimamente passando por uma seria crise de terrenos para edificações particulares.

E a sua população, naturalmente fadada a gozar a salutar influencia das brisas marinhas, a pouco a pouco se internando pelo interior do municipio, ante a crescente ex'güidade da area provida das condições de hygienisação reclamadas pelas exigencias da vida moderna.

Para resolver o problema posto o governo em pratica duas providencias igualmente oportunas e que deram igualmente os resultados desejados.

A' hygienisação dos antigos terrenos do Derby, que jaziam em completo abandono, constituido como um grande foco de endemias, immenso perigo para a saúde publica, juntou-se a construção da magestosa Avenida Beira-Mar, dando em resultado uma area habitual, capaz de assegurar ao Recife, de uma vez para sempre o seu cunho pittoresco, o seu caracteristico de uma grande cidade litoranea.

Uma administração publico, que somma no seu activo, empreendimentos dessa ordem não teme, decerto, as investidas innocuas de um derrotismo que não mostra senão uma heroica coragem em affirmar a fogaçãõ da sua tarefa e a subalteinidade dos seus intuitos.

Pernambuco



Pernambuco



O clima do Recife é hoje notoriamente por parques pittorescos, onde as tardes se compoem, com a esplendor de brisas suaves, as lindas cores tropicas. As nossas photographias representam:

I — Derby — Familia Gomes de Mattos.



II — Praia Sergio Loreto — Sobrinhas do dr. Eurico Chaves.

III — Praia Sergio Loreto — Sobrinhas do dr. Eurico Chaves.

V — Derby — Familia Gomes de Mattos.

CHRONICA RURAL

GASPAR PEDES

As condições do comércio são de tal natureza a hora presente que, a despeito de não ir em tempo algum um kilo de açúcar aqui, por exemplo, para a Índia, a Rússia, Java, Cuba, Tcheco-Slováquia, grandes produtores ou consumidores, e de não entrar, graças à protecção da pauta, o volume da safra mundial tem influencia directa sobre o mercado.

Alfás, todos os países protegem a industria local de açúcar, espalhada universalmente, de dia a dia se incrementando em toda parte. Pagam direitos de Alfândega quasi sem excepção, ora maiores, ora menores, segundo a necessidade. Entre nós, são simplesmente plantações: 13000 por kilo de qualquer qualidade, sendo 50% em ouro, 2,2% ouro para melhoramento do porto, 0,2 de revisão sobre os direitos, sendo 40% para estatística, além de armazém coberto pelas Docas. Somma tudo, ao cambio da actualidade, cerca de 38 por kilo, 45000 por arroba, 1400000 por sacca de 60 kilos! Defeza magnifica, si o governo não tivesse a audácia de prohibir a exportação, ou de permitir a entrada livre, quando se trata de amores pelo consumidor... da Capital Federal. Depois do Brasil a pauta na a penada é da Hespanha, correspondendo a cada sacca, a menos de 2 tercios da nossa. Na Argentina com o superceto de 120 mil toneladas sobre a safra anterior (370.000 contra 250 mil) querem agora augmentar a pauta 6 vezes maior do que a nossa, até tornal-a prohibitiva.

Está parecendo — e eu me expresse em commostrar — que somente na Argem, na Java, e num, ou noutro ponto, por acaso, a safra em colheita, excederá ás primeiras estimativas, que estão sendo revistas. Quas 3/4 da safra europea foi mal da já decida a combacer que ficará abaixo da esperada. Abaixo mesmo da de 1924-25. Em Cuba os estatisticos se mostram cada vez mais reservados, quando não contradictorios. O tempo secco tem prejudicado as saannas, em que essa é que não é possível dizer por enquanto. Em lugar de referencias ao maximo, elevado até a cifra de 6 milhões de toneladas (em assa- cur não frequentes os exagéri-

ros, tudo ou nada, em regra nãgem accollido pelo termo exagere) commac a follar para o minimo de 5 milhões. Wallat & Gray adualliam um excesso na safra mundial de — 651.000 toneladas em 1925-26, suppondo 5.150.000 para Cuba, excesso emulminado a desapparecer, em beneficio do equilibrio entre a producao e o consumo, amescolado até ha pouco, sem significar a cada safra alta de preços, mas deixando premunir cursos compensadores. O calculo de Wallat & Gray, estatisticos e analistas como nos Estados Unidos, uma informacão sua modificacão do dia para a noite a posicao dos mercados, erracão, ás vezes, atérislta (na safra moçada de Cuba houve uma differença para mais de 10 milhões de saccos) é tudo era erro exagere, por como mal- tre quem da realidade. Um col- laborador d'El Mundo Americano, depois do ter percorrido a ilha nos ultimos mezes, fez a respeito da safra as seguintes observacões: — Primeira — que a area plantada é tão grande, ou maior do que a do nosso paizado; segunda — devido a ser, a mais forte que tem havido em Cuba, a canna é muito menos desenvolvida do que nos annos anteriores; terceira — em muitos districtos os trabalhos cultivos foram relaxados; quarta — o Moscoo e a Podicão das raizes fizeram ser as estragos quita — quinta — a divergencia a proposito de tabeillas entre plantadores e fabricas; Ou não a colheita e industria, concluiu que a safra pode ser estimada, com precisão, em 4.750.000 toneladas.

Abreir de novo, prohibidas de de exportacão para nós, competidores, fora quando o assuet torna-se objecto de luxo pelo fundamento de estar a nossa industria onerada com despesas superiores ás da similar estrangeira.

Os acontecimentos a mostra- cão, podendo-se adivinados com relativa certeza uma vez que os mercados nos annos vem como que se elasticando e commo- ciam tudo quanto fossebom. Em 1924 a exportacão limitou-se a 34.666 toneladas — e em 1925 voltará ás cifras de ante- guerra. Os preços não obstante, se mantiverem, sem satisfazer a justa ambicão dos plantadores,

é real, melhores, contudo, do que os que tocaram por sorte aos produtores cubanos e de outros regões em planos annos de "veacas magras".

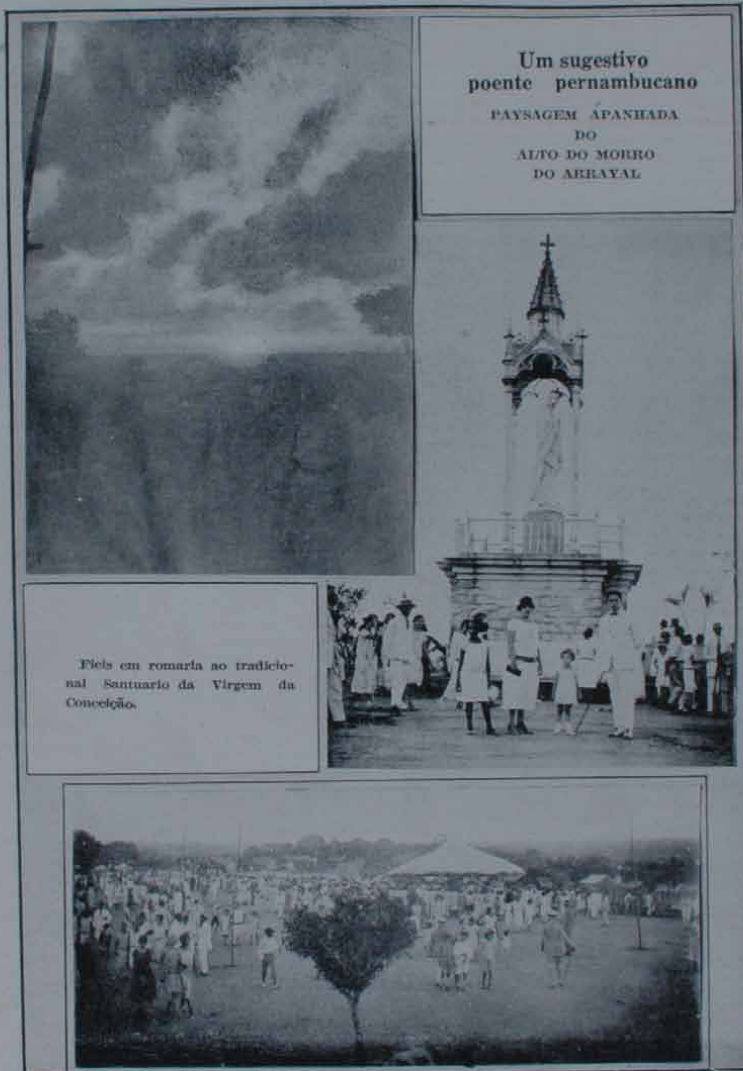
Com cum tambem os preços do café e do algodão, sem desenvol- vimento da exportacão, o café até com reducao de safra. É um indicio de que a baixa abden- deira a outras especies além de situação actual, a tendência, que se vem observando de reducao do custo mundial de ven- da?

Na Argentina, estuda-se as causas da crise da industria, resumidas nas seguintes: a) — Super-producao mundial; b) — valoracão da moeda; c) — baixa de preços nas merca- dos mundiais e em consequen- cia, no argentino; d) — aumento do custo da producao no paiz; e) — introducao da assuet estrangeira, comid não com uma super-producao local. Estuda-se sem outra consequen- ciam além de demonstracão de interesse, nada tendo resultado de bom da campañha dos jornais unidos, entre os quaes se destaca La Industria Azucarrera, da existencia de commoções parlemontares, dos esforços do Centro Comercio, e do Centro Azucarrero Nacional, so- ciedades de plantadores e fabri- cantes, que vivem em negocia- ções perpetuas, harmonizando-se na hora do perigo commum.

De longe, só se affeura remedavel immediatamente a que se refere a introducao de assuet estrangeira, não fora a critica contra a medida de prohibir a importacão nem pila de vanda a producao onde a industria do assuet é pouco espanhola e não representa papel preponderante na economia nacional. O aumento do custo da producao... é um mal geral, cada qual julgando o sua mais custoso do que o do vizinho. Na Argentina compara-se com a do Brasil, e a mesma mal se em conta, pelo facto de menores ex- penses, de menos rigorosa applicacão da lei de accedentes de trabalho e da lei de 8 horas, applicação fiscalizada pelas ac- ciedades oneradas com o custo de não poder tirar a vida.

É que o latvador, satisfeito só existe nos livros d'assuet. Quando não está tomando dis- do, está pedindo ao céu que chovir.

FESTA DO MORRO DA CONCEIÇÃO



O narcizismo rubiaceo

Na minha minha ingenuidade de cidadão que nunca sentiu cócegas geológicas nem recebeu convites para visitar a praia lúbrica de Santos Chacano, cuidava que Oswaldinho de Andrade fosse o único concorrente daquela bíblica Jechira: e vagamondear por este planaltinho lúbrico é a sua peculiaridade. Engano — já não disse, quinhentos e tantos, todo o mundo, mas engano catenário, de amareado em amarelo. Esqueço-me de que, além de outros bravos paulistas como o poeta Cassiano Ricardo, havia também o sr. Menotti del Picchia. É verdade que o fatigante autor de "As Mascaras" não o declarou abertamente porque de certo algum discípulo amado lhe demonstrou que o ego em boca própria... Mas, que direito! Em cada entrevista, artigo mediocre de jornal ou parecer manifesto literário não o confessa mais ou menos, não cabalístico contudente? E para compor-lo, afóra isso, não o elle, com o poeta Cassiano, o creador do "Verde e Amarello" — principio estético que, pretendendo combater, sempre compõe os desmandamentos do "Pau Brasil"? Nesse caso, descobrindo-se ante o senhor o do mundo brasileiro, o não classicamente espumada sobre o torço pelto, poderá com apania rubinacea proibir o "Ego sua". Paulista, jornalista, poeta, romancista, reclamista, "eminente escriptor de grande capacidade", como annunciam os gazetões amigos com os seus adjectivos desbrudados, não lhe cumpria ser outra coisa. Nesta altura do tempo, com o café a 348 a arroba, comprehender-se-á um litterato da terra rózca que não se vive inspirado pelo genio creador?

Antes de ler o artigo de o sr. Menotti del Picchia, eu já

lhe saboreira a palavra apostolar na "Revista de Pernambuco" e em que elle disse, com o costumado desempenho euangelico, que S. Paulo é um centro "anti-gereris" que seus escriptores, poetas, criticos são (meu Deus! esse moço tem coragem de manjar em onças) são estranhos centros polarizadores de actividade palymorphica." Em synthese: que a nação rubiaceo continua heteraneamente "aber alles in der... Brazillen". De S. Paulo, pelo connubio antipathico da unidade de uns com a pretensão de outros, derivou tudo o que se passou e se passará de notavel nesta oulississima lula de lapiniquina: em São Paulo floresceram os melhores expressões mentes do paiz... cujos espiritos culminantes nesta hora, nas artes e nas sciencias, se não erro, são fluminenses, mineiros, paranaenses, bahianos... O sr. Menotti é que não quer enxergar nada disso, empolgado que está pela sua personalidade e pelo seu Estado, S. Paulo, com os "creadores de escolas", enche-lhe a retina num obnubilção doentia. Jure-se, por isso, que S. Paulo cresce para o Brasil como a França para o resto do mundo. O francez, alucado de egotismo irreverente, só vê a sua doce França. Quando, porém, a necessidade o acceita e elle transpõe a fronteira, observa o enorme equivooco em que demorou. É o que se dá com o paulista "creador" na hora de embarcar no pri-

meiro trem e rodar para o sul ou para o norte. Saltando e trocando ideias, se as tiver para essa perigosa gymnastica, convencer-se-á também do immenso descriptorio da sua alienada auto-critica.

O sr. Menotti del Picchia no artigo á "O Paiz" avança, entre outros pares de absurdos, que de São Paulo se irradiou toda a orientação modernizadora da mentalidade brasileira." E mais (agora será informação dos "zeus" livreiros) que "no mercado litterario do paiz ha tres ou quatro poetas e escriptores de São Paulo que possuem o "trast" da venda de livros no Brasil". E ainda isto, meus senhores: "que seu prestigio mental se afirma e confirma dia a dia. De norte a sul do paiz proclamam-se os seus nomes como guias espirituais da nova geração." Além do mais, a obra paulista tem um "extranho sabor de profundura e pensamento". Isso francamente é um desafio, e desafio antiproductente porque ultrar o ridiculo para São Paulo.

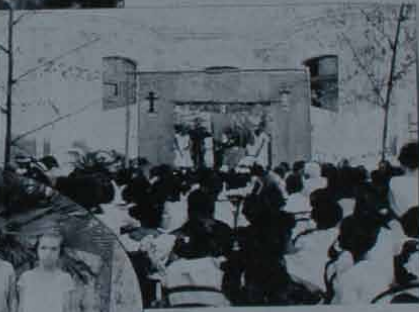
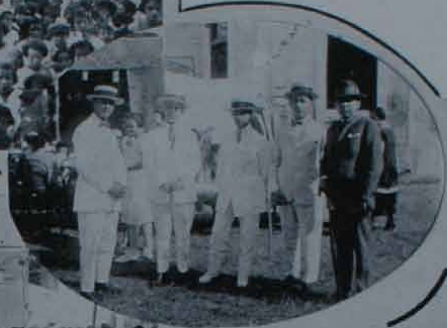
Creio, pois, que prestarei um altissimo servico ao sr. Menotti del Picchia, succedendo-o e gritando-lhe ao ouvido: Acorde, moço! O senhor está suando. A historia é um pouco differente. A "ereção litteraria" de São Paulo veio, como a "Água de Rubina", do estrangeiro. Quanto ao senhor a verdade é esta: o senhor é um poeta mau. Como prosador é to-

lavel, mas não apresenta nenhum relevo especial. O seu espolozinho é vulgar, se não fastidioso, ou para empregar um vocabulo muito seu, é "cuplloso". Sobre as creações que o senhor e outros andam por ahí a irradiar gratuitamente como ondas bertzianas, mais de vigar com o andor. S. Paulo nesse materia é um caso sério de pauperismo. Os seus grandes politicos são geralmente alagoanos, fluminenses... O seu proprio café é originario da Abyssinia. É, de arte, um creador de segunda e, de vez, de terceira mão. Falo-lhe assim, não por mal, senão porque a minha sincera brazilidade alluga S. Paulo. Em S. Paulo (ao contrario do paulista no Estado vizinho) eu me sinto tão brasileiro como ali na villazinha fluminense de Mendes onde nasci. Digo-lho em homenagem ao esplendor langivel de S. Paulo e aos creadores (estes, sim) da obra formidavel da sua potencialidade. A brazilidade do senhor e dos seus pernosticos confrades é mentrosa. Os senhores são apenas paulistas: veem e sentem paulistamente. E com a paulista gula delirante, intulando-se autores de uma expressiva para que lhes escasseie autoridade intellectual, namorando-se a si mesmos, teimam em sonhar um sonho destrahido. Acordem e, ao vez de estarem a masturbar-se com as suas capacidades genicas, realicem uma obra de utilidade, de forja e de belleza como a do paranaense Rocha Pombo, do fluminense Oliveira Vianna, do paranhense Graça Aranha, do bahiano Afranio Peixoto... Consintam ainda que eu repito: figura realmente original na actividade litteraria de S. Paulo só ha uma — Monteiro Lobato. O senhor e os outros vaidosos apostolos são eguaes... eguaes nos estageleros de quarta ordem.



ILDEFONSO FALCÃO

A "REVISTA"
NOS
MUNICIPIOS



A instrução pública
em Palmares

NO GRUPO ESCOLAR JOSE' BEZERRA, por ocasião do encerramento do anno lectivo, foram levadas a effeito brilhantes sollemnidades. As gravuras mostram: 1—No pateo externo do grupo um selecto e numeroso auditorio assiste á sessão magna, seguida de entretenimentos escolares; 2 — Um grupo composto pelos srs dr. Zeferino Lima, fiscal do consumo; Lactacio Montenegro, director da "A Noticia"; dr. Severino Cesar, medico da prophylaxia rural; Pedro Affonso de Medeiros, secretario da Prefeitura e dr. Carlos Rios, que paronymphou a turma de alumnos que terminaram o curso primario. 3— Um aspecto do pateo onde alumnos realizaram representações theatraes; 4 — Flagrante tirado na occasião em que discursava o paronympho; 5 — As alumnas que concluíram o curso primario, tendo ao centro a professora da 4.ª classe, senhorinha Maria Lulza Varejão.

Sobre S. José do Egypto

JULIO CAMPELLO

Representante que somos dos proprietários de veículos do município de São José do Egypto, devemos, no desempenho de tão honrosa e grata missão, tomar parte nos trabalhos do Congresso de Estradas de Rodagem, Instrução e Saúde Pública. Como, porém, o respectivo programma dádo já a publicidade nos jornais desta capital, não permitta discussão sobre questões estranhas ás materias de que se occupa o Congresso, escrevemos estas linhas no interesse geral do município que representamos, communa, aliás, de vastos recursos naturaes.

Começemos por algumas noções geographicas, que reputamos interessantes e opportunas, visto que se trata de um município pouco conhecido.

São José do Egypto é encravado no Estado da Parahyba, tendo a configuração de uma península, cujo istmo ligava-se ao município de Afogados de Ingazeira.

Seus limites naturaes com o vizinho Estado, descrevem uma semi-circunferencia quasi regular, correndo do Poente, Norte, Leste até o Sudeste, do modo seguinte: Do Poente até Nordeste confina com o município de Teixeira; do Nordeste a Leste, com o de Tapeira; e de Leste ao Sudeste, com o de Alagôas do Monteiro. De Sudeste ao Sul, divide-se com Afogados de Ingazeira. Esses limites com a Parahyba são determinados pela elevação da Serra da Borborema, ficando este e o município de Afogados situados em um planalto, influenciado pela mesma serra, razão por que é de facil explicação o phenomeno de as aguas do Pajeuh' descerem subindo o sertão.

A cidade está localisada no centro do município, de modo tal que fica, mais ou menos, a igual distancia de qualquer dos pontos da semi-circunferencia a que nos referimos. Por sua vez o Pajeuh' descre-

ve em torno della uma semi-circunferencia mais ou menos paralella á que é formada pelos limites com a Parahyba, com a pequena differença, enfretando, de que esse rio nasce ao Norte e corre rumo ao Nascente até ao Sul. De forma que além do rio, demoram a Villa de São Pedro das Lages, 24 kilometros a N. E. da cidade e os povoados, São Vicente, 30 kilometros a L. N. E., Tigre, 30 kilometros a O. S. O e Riacho do Meio, 18 kilometros a Sudoeste.

Ha para mais de trezentos riachos em São José, cujo curso é de 42 kilometros e que, banhando a cidade, desagua no Pajeuh', no lugar denominado Grossos.

Em São José do Egypto cultiva-se em não pequena escala o milho, o feijão, a mandioca, e, sobretudo, a canna e o algodão.

Ha para mais de trezentos engenhos, sendo que alguns fabricam cerea de ottenta mil rapaduras por safra, conforme nos disse um respeitavel membro da classe proprietaria em São Vicente. Mas, á mingua de vastos de communicação, os productos não podem ser exportados, visto como os caminhos carroçaveis existentes no município tornam-se em absoluto intransitaveis na quadra invernososa. Do sertão de Pernambuco, no entanto, São José do Egypto é um dos municípios, cuja capacidade de expansão industrial e agricola conhecemos de perto. Seu orçamento é de 31 contos de réis e a collectoria do Estado nos ultimos dois annos accusa uma renda superior a 70.

A situação topographica da cidade não é das melhores, a que se deve attribuir á falta de gosto artistico dos antigos. Todavia, é bastante commercial e dotada de excellente clima, necessitando apenas para progredir á largos passos, do progressivavel auxilio dos governos. As duas escolas manifi-

das pelo Estado são insufficientes, sendo de premente necessidade a creação de um grupo escolar com mobiliario decente e adequado, que corresponda e satisfaga as exigencias do ensino moderno.

Providencia acertadissima seria a installação de um aparelho "Morse", attendendo á intensidade do serviço telegraphico, cuja media mensal atinge, seguramente, a 120 despachos, conforme obseqüosa informação do digno encarregado da estação telephonica.

Fazendo referencia ás estradas, um dos objectivos destas linhas, diremos que a principal a que concorreria grandemente para o desenvolvimento de São José do Egypto, seria a que, partindo de Rio Branco, penetrasse no município, por Malta Verde e terminando na cidade, tomasse o rumo de Afogados de Ingazeira com escola por "Espírito Santo".

Essa estrada, de todas a mais importante, reclama a construção de duas pontes, uma em Grossos, sobre o Pajeuh' e outra sobre o riacho São José, nas immediações da cidade, tres pontilhões, onze boeiros, além de cortex e aterros diversos, com cincoenta kilometros de extensão, tudo avaliado em 440.000\$000.

Dois outras estradas de incontestavel utilidade seriam as intermunicipaes que, partindo de Teixeira e Tapeira, Estado da Parahyba, focassem na cidade. Esta teria uma extensão de 46 kilometros, sendo necessaria a construção de uma ponte sobre o Pajeuh', um pontilhão sobre o riacho dos Porcos, seis boeiros, cortex e aterros, tudo avaliado em 240.000\$000.

Aquella teria 45 kilometros de extensão, sendo tambem necessaria a construção de uma ponte sobre o Pajeuh', quatro boeiros, cortex e aterros, tudo avaliado em 220.000\$000.

Há que falar ainda da estrada vicinal da cidade a Tigre, servindo tambem a Riacho do Meio, construindo-se um pontilhão, tres boeiros, cortex e aterros, tudo avaliado em 30.000\$000, numa extensão de 26 kilometros.

A estrada, que partisse de São José do Egypto, cortaria a prospera villa de São Pedro das Lages, já de si progressista, por ficar situada na zona mais agricola do município e onde são apreciaveis as transacções commerciaes.

Dependendo o desenvolvimento de uma região qualquer, sobretudo, das vias de communicação, o sertão aprontará muitissimo com a realisação do Congresso de Estradas de Rodagem, Instrução e Saúde Pública.

Para São José do Egypto, já scou, aliás, em 15 de novembro, a hora gloriosa e alvazeira com a posse do actual prefeito, coronel José Oscar Gonçalves de Mello, moço par quem as posições representavam postos de sacrificio e não honrarias ephemeras. Amanão entranhadamente ao rincão de seu nascimento e pezando as responsabilidades do espinhoso cargo que exerce, o actual prefeito, com dois mezes apenas no poder, já tomou uma serie de medidas que o reconheciam no conceito publico.

Assim, já ordenou a limpeza da cidade e povoados e cogita da installação da luz electrica, indo ao encontro da mais antiga e legitima aspiração do povo. Temos a convicção de que com o auxilio do Estado, São José do Egypto occupará em breve posição de brilhante destaque entre as demais entidades sertanejas e, quem rubrica estas ligetas impressões, de longe embora, gostosamente applaudirá o desenvolvimento de um município a que se ligou por laços de gratidão e sympathia.

LLOYD NACIONAL

SOCIÉDADE ANONYMA

SÉDE AVENIDA RIO BRANCO, 106 1.

RIO DE JANEIRO

Possue armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro, á disposição dos seus embarcadores e recebedores

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

VAPOR

CAMPEIRO

(Viagem cont. de fevereiro)

Esperado do sul no dia 13 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para CABEDELLO, regressando no dia seguinte, receberá carga para Macéió, Bahia, Rio de Janeiro, Paranaíba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA CEARÁ — RIO GRANDE

VAPOR

RIO AMAZONAS

(Viagem cont. de janeiro)

Esperado do norte no dia 8 de fevereiro, sahirá para Macéió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPOR

ITAIPU"

(Viagem cont. de dezembro)

Esperado do sul no dia 24 de fevereiro, sahirá para Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará e Mossoró.

LINHA PARA — RIO GRANDE

VAPOR

ITABIRA

(Viagem cont. de janeiro)

Presentemente no porto, sahirá para Macéió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre no dia 30.

VAPOR

VICTORIA

(Viagem cont. de dezembro)

Esperado do sul no dia 10 de fevereiro, sahirá para Cabedello, Fortaleza, S. Luís e Pará, recebendo carga para Santarém, Obidos, Parintins e Manaus, que será simultaneamente habilitada em Pará.

VIAGENS EXTRAORDENARIAS

VAPOR

ITACAUA

Esperado do sul no dia 31 do corrente, sahirá no dia 3 directamente a Santos.

VAPOR

BELEM

Esperado do sul no dia 4 de fevereiro, sahirá após indispensável demora directo a Santos.

AVISO

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do terminamento de reclamações.

EXPORTAÇÃO — As ordens de embarque só serão emitidas depois de apresentados os conhecimentos e despachos Federaes e Estaduaes.

Para carga, encomendas, fretes e valores, trata-

se com os agentes, sendo entregues mediante apresentação dos conhecimentos.

ALBERTO FONSECA & Ca.

Avenida Marquez de Olinda n. 122 (andar terreo) — Telep. 1924

O ENSINO PUBLICO EM PERNAMBUCO

Tem sido bastante eficiente a actuação do sr. secretario da Justiça e Instrução Publica nas negociações da sua pasta, avaliando o quanto tem colaborado com o actual e futuro governo, no problema do ensino publico, neste Estado, actualmente, um dos mais progressistas do país, segundo o testemunho insuportavelmente distincto viajantes, que nos têm visitado, ultimamente.

A acção do referido secretario, methodica e criteriosa, na obra do esgotamento material e moral da instrução publico, realizada pelo exmo. sr. governador, elle está evidente para todos os bens pernambucanos, que acompanham, com carinho e interesse o progresso da nossa terra.

Comparando o ensino publico de poucos annos atraz e o actual, verifica-se um notavel avanco, quer no ponto de vista da sua maior divulgação, installação conveniente de escolas, etc., quer

no ponto de vista didactico, com a adopção de modernos methodos pedagogicos, fiscalisação technica, etc.

No alludido e pequeno lapso de tempo, foram vultosos os melhoramentos realizados na instrução publico: uns relativos á construção de proprios edificios modernos, na capital e interior, moveis e materiaes de ensino; outros relativos á actual legislação do ensino, mais efficiente e mais accordo com a moderna sciencia pedagogica, que a anterior.

E, em todo esse periodo de remodelamento da nossa organisação educacional primaria, levada a bom termo, graças a força de vontade e patriotismo do actual governo, se observa a co-operação feliz do dr. Annibal Fernandes.

Com effeito, dos hem elaborados annuarios do ensino, que o sr. secretario da Justiça e Ins-

trução Publica tem feito publicar, em 1924 e 1925, se infere o mais e o carinho com que a referida autoridade tem administrado os negocios da instrução publico, em Pernambuco.

Posuimos, neste Estado, actualmente, não fazendo das cadeiras municipais do Recife e interior, 446 escolas, sendo 130 de 4.ª entrada, 115 de 3.ª, 78 de 2.ª e 87 de 1.ª. 3 inspectores escolares e 5 directores de grupos, na capital.

Alguns dos nossos grupos escolares, se destacam pelo conforto e belleza dos predios, em que funcionam, installação pedagogica moderna e perfeição do ensino.

Esse florescente estado da nossa instrução popular, obra do governo actual, revela tambem o esforço intelligente e util do titular da Secretaria da Justiça e Instrução Publica, dr. Annibal Fernandes.

NOVOS MELHORAMENTOS REALIZADOS

Sem que disponha de uma rede de esgotos devidamente aparelhada com os elementos technicos necessarios á sua perfeita effieciencia, não pode, nos tempos modernos, uma grande capital como Recife attribuir-se fóros de civilisação e de progresso.

Foi de posse dessa verdade irremovivel que os poderes publicos do Estado, no actual quadriennio, determinaram ao Departamento Geral de Viação e Obras Publicas, a realisação desse importante serviço publico de melhoramentos materiaes que, pelo seu alcance pratico, estão vantajosamente contribuindo para o seu sustinente significativo desenvolvimento nestes ultimos tres annos.

Para se ter uma idea justa desse desenvolvimento que quanto á extensão da nossa rede de esgotos, quer quanto á sua apparellagem technica, basta salientarmos o facto de haverem sido realizadas apenas nos 3 annos, lito á

— no periodo de 1922 a 1925 2.619 predios que não dispunham ainda de saneamento, apesar de estarem localizados nas ruas mais importantes desta capital.

Esse serviço foi realizado na seguinte proporção: em 1922, — 514 predios saneados; em 1923, — 419; em 1924, — 863 e em 1925, — 823.

Tambem foram construidos no actual periodo administrativo 22 novos collectores de esgotos com uma extensão total de 2.000 metros e diametros de 6", 8", 10" e 12".

Foram igualmente mandados construir pelo governo do Estado 42 novos pozos de viação e 11 tanques "Saxivies" que se destinam a tornar possível uma regular e abundante irrigação dos referidos pozos.

A esse vultoso activo de melhoramentos realizados pela actual administração do Estado em a nossa rede de esgotos temos a acrescentar a construção de

260 metros de galerias de aguas pluvias nas ruas 7 de setembro, Martins Junior, e que de facto representa um valioso serviço prestado especialmente aos numerosos habitantes das duas mencionadas arterias, que, nas quadras invencíveis eram seriamente ameaçadas na sua saúde, por isso que as ruas em questão ficavam meias á fio transformadas em veredadeiro pantano.

Os dois kilometros de collectores de esgotos a que acima nos referimos foram construidos nas seguintes ruas: José de Alencar, Villa Operaria, S. Miguel, Travessa do Gaspar, Vigarão Tenorio, avenida Ruy Barbosa, avenida Alfredo Lobo, becco do Macróquim, rua do Futuro, rua da Hora, Travessa do Gonçalves, rua S. Elias, Visconde de Camaragão, Gervasio Pires (novo trecho), rua das Almas, armazens no 2, 7, e 8 das Docas do Porto, rua da Fimilégio, D. Vital e Alcinos (Afflicto).

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

DE ACCIDENTES NO TRABALHO

por intermedio da Curadoria durante o anno de 1925

Perda	Dias	Mensal salario do op. adicto	Salario do seguro	Quantum do salario	Indemnizacao	Beneficiarios
Vida	10000	7.200	3 annos		4.000.000	Filho menor
Ankylose das artelhos do punho e cotovello direitos	4000	2.600	24 "		1.200.000	
Vida	5000	7.200	3 annos		7.200.000	Viuva e 2 filhos m.
Vida	4000	2.600	2 annos		3.400.000	2 filhos menores.
Dedo minimo esquerdo	4000	2.600	20 "		720.000	
Saude total e temporariamento	10000	7.200	270 1/2 d.		1.000.000	
Phalangeta do indicador esquerdo	2000	1.800	18 1/2 "		207.000	
Atrophia da perna e ankyl. do joelho direito	6000	4.500	40 "		1.800.000	
Saude total e temporariamento	4000	2.600	39 1/2 d.		60.000	
Saude total e temporariamento	3000	1.800	31 1/2 d.		33.000	
Phalangeta do dedo annular esquerdo	6000	4.500	5 "		222.000	
Vida	20000	14.000	4.500	3 annos	2.000.000	genitor
Saude total e temporariamento	4500	7.200	114 1/2 d.		450.000	
Phalangeta do dedo medio direito	6000	4.500	10 "		450.000	
Ankylose da art. escapulo humeral direita	4000	2.600	20 "		720.000	
Phalanges do ind. med. ann. e min. direito	2000	2.250	10 "		1.125.000	
Vida	7000	6.700	1 anno		340.000	fil. mae de crecção
Saude total e temporariamento	4000	7.200	67 1/2 d.		3.250.000	fil. mae de crecção
Vida	6000	7.200	2 annos		7.200.000	viuva e 2 filhos m.
Phalangeta e phalangeta do medio direito	10000	4.500	10 "		450.000	
Vida	8000	7.200	3 annos		7.200.000	viuva e genitor
Saude, parcial e temporariamento	3000	4.500	129 1/2 d.		157.000	
Ocho direito	6000	6.400	30 "		1.620.000	
Dedo medio direito	2000	2.700	2 "		540.000	
	2000	1.800	60 "		1.080.000	
Parte da phalangeta do medio direito	2000	2.250	10 "		225.000	
Rellegar direito	4000	2.600	35 "		900.000	
Dedos indicador med. e annul. direitos	4000	7.200	30 "		2.160.000	
Ankylose das artelhos do medio direito	7000	5.300	16 "		420.000	
Diminuição movimentos dos dedos indice	3000	7.200	10 "		720.000	
Phalanges do indicador direito	6000	4.500	23 "		1.035.000	
Phalangeta do medio direito	4000	7.200	16 "		720.000	
Comp. func. dos dedos ann. min. e seguros	2000	3.000	10 "		300.000	
Mão direita	1200	1.250	60 "		750.000	
Vida	4000	2.600	2 annos		2.400.000	5 filhos menores
Vida	3000	2.800	3 annos		2.800.000	viuva e 4 filhos m.
Phalangeta do indicador direito	4000	3.600	15 "		640.000	
Ankylose das articulações do min. esquerdo	3000	4.500	5 "		225.000	
Parte da 1.ª Phalange do 5.ª artelho direito	4000	2.800	6 "		180.000	
Instrução na função da phal. do med. esquerdo	2000	2.500	7 "		175.000	

60.447.000

Os beneficiarios da Manoel Ferreira, Honorio Pereira de Lima, Imiliano Lopes da Silva e Manoel Pedro dos Santos receberam cada um no acto do pagamento da indemnização mais 100.000 para despesa de enterramento.

Recife, 7 de Janeiro de 1926

O Curador
Manoel Custodio Claudio de Albuquerque

PAGINA DE RECREIO



ENIGMA N. 4

Publicamos hoje, o enigma n. 4, de palavras cruzadas em letras.

Das soluções exatas que nos forem enviadas, será feita um sorteio e o vencedor, receberá um pequeno prêmio.

Os concorrentes deverão enviar as soluções em envelope fechado, devidamente assinado e com endereço para: — JAMES — Revista de Pernambuco (Página de Recreio) — Recife, 418

25 de Fevereiro próximo.

VERTICAIS

- 1 — Pessoa rude e de mau humor
2 — Maldição
3 — Chave falsa
4 — Amarga
5 — Direção (fig.)
6 — Sufixo
8 — Equivalente a 100 metros quadrados

- 9 — ... de boia
11 — Grande
12 — Terras altas
13 — Deserto
14 — Múlbica
15 — Teia de aranha
16 — Prefácio
17 — Chélio demagógico
18 — Nota
19 — Lugar delicioso
20 — Idiotas
21 — Planície brasileira do tipo americano
22 — (ant. 1900)
23 — Múlbica
24 — A favor
25 — Hemisfério
26 — Part. mais forte das palavras das vezes
27 — Intelectivo
28 — Preterito

HORIZONTAIS

- 3 — Aquilino
7 — Intelectivo

- 8 — Adverbo
10 — O mesmo que "ipsum"
15 — Pequena argola
16 — Vácuo
17 — Sufixo
18 — Intelectivo
19 — Sufixo
21 — Conjunção
26 — Esposa de Siméon rei de Nabéa

- 27 — Jurejando (fig.)
28 — Afirmar
29 — Significação de três
30 — Fictício
31 — Espécie de marca de Amélie
32 — Quantidade
33 — Afirmar (fig.)
34 — Alca grava
35 — Base
36 — Genes de árvore do Brasil
37 — Arcaico
38 — Teia impressa sobre
39 — Pronome
40 — Casquinha
41 — Intelectivo

- 42 — Sufixo
43 — Genitivo

CORRESPONDENCIA

Caríssimo Rapista — Revê — Respondo sua carta, a qual infelizmente não podemos atender, uma vez que na solução do enigma n. 2, que nos enviou, encontramos na chave 47 horizontal, na como prefixo, em lugar de ab, — o certo — e na chave 2 vertical, prendi como sinonimo de pregar, quando o certo é avia.

Quanto à alegação que faz sobre o concorrente Antonio Carlos Raposo, não tem fundamento e, desde já, aqui está a seu dispor, a solução enviada pelo mesmo concorrente.

Para qualquer explicação está também prejudicado o sr. Francisco Frisco Neto.

JAMES

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE
PERNAMBUCO

CURADORIA ESPECIAL AS VICTIMAS

Mapa demonstrativo das indenisações pagas

N.º de ordem	Data do acidente	Vítima	Fabrica	Comp. Seguradora
1	22-4-1929	João Lourenço T. de Azevedo	Obras Complementares do Porto	Seguradora Industrial
2	28-4-1924	João Pereira Ramos	Iras, Silva & Comp.	Seguradora Industrial
3	22-4-1924	Manoel Ferreira	Western Telegraph Company	Seguradora Industrial
4	29-7-1924	João Ferreira da Cunha	Obras Complementares do Porto	Seguradora Industrial
5	29-7-1924	Manoel Mariano da Silva	Obras Complementares do Porto	Seguradora Industrial
6	12-7-1924	Julio Rodrigues Vianna	Vista Antonio M. P. Ribeiro	Seguradora Industrial
7	12-4-1924	Josephina Maria da Conceição	Sociedade A. G. C. do Barbalho	Lloyd Industrial Sul Americano
8	5-3-1924	João Lourenço de Oliveira	Administração das Docas	Lloyd Industrial Sul Americano
9	14-3-1924	Julio Amara de Mello	Sociedade A. G. C. do Barbalho	Lloyd Industrial Sul Americano
10	5-10-1924	Fláudio Francisco de Azevedo	Miguel Lacerda	Nacional de Seguros Iguanga
11	25-4-1924	Antenor Maranhão	Adelino Silva	Seguradora Industrial
12	19-4-1924	Mobley Antonio Charinho Ramos	Meneses Irmãos & Cia	Seguradora Industrial
13	12-12-1924	Manoel Pereira da Silva	Salvador Mesquita Guimarães	Seguradora Industrial
14	7-2-1924	José Leônildo Damasceno	Agrio M. Petrolim Company	Lloyd Industrial Sul Americano
15	19-4-1924	Beverino Soares	Virgílio Lamouca	Nacional de Seguros Iguanga
16	21-3-1925	João de Souza Lima	M. Oliveira & Irmãos	Nacional de Seguros Iguanga
17	16-4-1925	Glymes Jerônimo de Lima	Caldeira, Cruz & Comp.	Nacional de Seguros Iguanga
18	28-3-1925	Manoel Simplicio	Pinto & Castro	Nacional de Seguros Iguanga
19	3-4-1924	Antonio Pereira de Lima	Winston Pedrosa	Nacional de Seguros Iguanga
20	10-4-1925	Meneses José Oliveira	Profectora Municipal	Lloyd Industrial Sul Americano
21	16-7-1925	João Bento de Freitas	Estuário Anônimo & Cia	Lloyd Industrial Sul Americano
22	18-3-1924	Heládio L. de Vasconcelos	Sociedade de Oliveira	Seguradora Industrial
23	13-3-1925	Gonzalo Lopes da Rocha	Trabalho C. & Contr. Lido	Seguradora Industrial
24	1-8-1925	Joaquim Iras de Oliveira	João Barbosa	Lloyd Industrial Sul Americano
25	6-9-1925	João Francisco de Melo	M. N. & Comp.	Seguradora Industrial
26	18-3-1924	Beverino Roque de Barros	Meneses Irmãos & Comp.	Seguradora Industrial
27	14-3-1924	Astrogildo Vieira	Emp. das O. C. do Porto	Seguradora Industrial
28	26-11-1924	Alexandre A. Vidal	Adelino Silva	Seguradora Industrial
29	21-11-1924	Muyres M. de Rocha	Fabrics Triveta Limitada	Lloyd Industrial Sul Americano
30	29-6-1924	Carlos Bergamo	Meneses Irmãos & Comp.	Seguradora Industrial
31	18-3-1925	Luiz Leite	Bondara Azevedo & Comp.	Seguradora Industrial
32	11-3-1925	Jornalino Souza	Comp. Industrial Pernambucana	Seguradora Industrial
33	10-7-1924	Manoel J. da Silva	Comp. Flacão de Pernambuco	Seguradora Industrial
34	10-6-1925	Maria dos Santos Monte	Administração das Docas	Seguradora Industrial
35	3-6-1925	Thullberg Lopes da Silva	Administração das Docas	Seguradora Industrial
36	5-3-1925	Manoel Pedro dos Santos	Meneses Irmãos & Irmãos	Seguradora Industrial
37	6-7-1925	Camillo de Oliveira	J. Lira & Comp.	Seguradora Industrial
38	25-9-1925	João de Souza	Alves Real S. Cavadinha	Seguradora Industrial
39	25-4-1925	Beverino Sylvester	Meneses Irmãos & Comp.	Seguradora Industrial
40	18-10-1925	Arnildo Pereira	Meneses Irmãos & Comp.	Seguradora Industrial

OBSERVAÇÕES, de acordo com o n.º de ordem.

(1) — A indenização foi recolhida a Caixa Economica Federal. (2) — Mensal, pertencente aos menores, foi recolhida a Caixa Economica Federal. (3) — A indenização foi recolhida a Caixa Economica Especial. (4) — Mensal, pertencente aos menores, foi recolhida a Caixa Economica Federal. (5) — Mensal, pertencente aos menores, foi recolhida a Caixa Economica Federal. (6) — A indenização foi recolhida a Caixa Economica Especial.

Joalheria Krause*Casa fundada em 1879*

Jóias. Brilhantes, Perólas, Artigos
para presentes, Prataria
— Electroplato. Objectos de Arte —
Relógios de Ouro, Prata
e Nickel, etc. etc.

Krause & Comp.**Rua 1. de Marco, 43 - Eq. R. 15 de Novembro****RECIFE**

Telegramma - KRAUSECO

Caixa Postal 37

Telephone 24

Filias - Para. Maranhão, e

Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

CASA BRACK*IMPORTAÇÃO DE***Modas, Miudezas, Chapéos e
Perfumarias****E. BRACK & Cia.***Estabelecida no Brasil em 1881***Rua Barão da Victoria, 244 (ant. 16)**

Telegramma - BRACK — Caixa Postal, 11

Madame DAFNER

*Cartomante chiromante,
cientista celebre por suas
prophecias todas realiza-
das, continúa a attender
a sua distincta clientella*

*na rua da***CONCORDIA, 339****Armazens CRUZ VERMELHA**

REGIST.

Casa matriz: RUA DA DETENÇÃO N. 323

Tel. n. 900 Filial e Escript.

Rua João do Rego, ns. 252-258

TEL. 552

Telegrammas: — FALMEIDA

Caixa 254 — Recife Pernambuco

E. U. DO BRASIL

F. ALMEIDA & Cia.*Importadores e Exportadores*

Theodor Wille & Comp.

SÃO PAULO

EGGERT KAHLER & COMP. — S. PAULO — Balanças de todos os typos.	Tornos de bancada — Caixas de descarga — Chapas de fogão — Registros.
FABRICA "SANTA IZABEL" — S. PAULO — Artigos de Metal Nickelado.	FABRICAS "FULGOR" e "AURORA" — Artigos de Alumínio para todos os fins.
FEICHTNER, REICHE & CIA. — S. PAULO — Fabrica de parafusos e Artefactos de Precisão — Sobrecelentes para Radio.	RELOGIOS TAXIMETROS PARA AUTOMOVEIS, marca "ARGO" de Kienzle — Uhrenfabriken, A. G., Schwenningen.
COMPANHIA BRASILEIRA DE METALLURGICA — S. PAULO — Fabricação de tubos de ferro fundido pelo systema privilegiado de Sensaud — Arens — Junções de tubos — CARNEIROS HYDRAULICOS "JORDÃO" e Bombas differenciaes "JORDÃO" — Machinas para fabricas de Tecidos — Machinas para Olarias —	MACHINAS AGRICOLAS EM STOCK: — Arados, Cortadores de Capim e Canna Machinas para picar raizes, Carpideiras e Cultivadeiras, Desnatadeiras, etc. ARTIGOS SANITARIOS DE LOUÇA BRANCA — Bacias Patente, Lavatorios, Mictorios, Caixas de descarga "Silenciosa", etc.

Representante em Recife

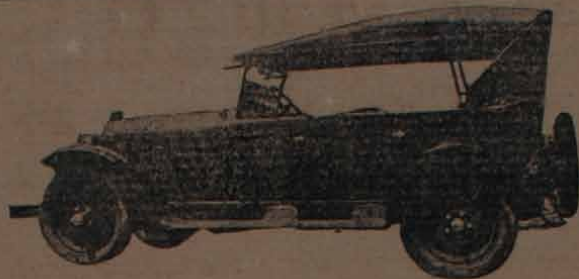
FREDO W. RIETHER

Caixa Postal 161

Telegramma: RIETHER

Rua do Imperador Pedro II-159

Recife - Pernambuco



NASH

O MELHOR AUTOMOVEL

Qualidade
Elegancia
Economia

Typo SPECIAL-SIX Equipado com rodas de arame blindadas e pneumáticos BALOON

VENDEAS A PRESTAÇÕES

Companhias Francezas de Navegação

Paquetes correio subvencionados pelo governo francez

Charguers Reunis-Sud-Atlantique—France-Amerique

Viagens regulares e rapidas entre a França, Hespanha, Portugal, Brasil e Argentina.

Accomodações especiais para passageiros de primeira e terceira classe

AGENTES EXCLUSIVOS
COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA

240—Rua do Bom Jesus—240—RECIFE

S. A. White Martins

Rua do Bom Jesus, 220 — Recife

Fabricantes de Oxygenio

ENGENHEIROS-IMPORTADORES

Officina de solda autogenia—Rua dos Coelhos, 219-277

Especialistas em *MACHINAS TEXTIS*

Unicos Agentes no Brasil de:

PLATT Bros Ca. Ltd.

INGLATERRA

Caixa Postal, 89

End. teleg. OXYGEN

H. ROBSON

Fundição Bowman & Geral

Estabelecidos em 1841

331—Rua Barão do Triunpho—357

Telephone 1702

Foundry, Machine and General Repair Shop.

**Fundição e Offi-
cinas para to-
do concerto**

Pernambuco — Brasil

BANCO DO POVO

Rua do Imperador Pedro II n. 447

Capital. Rs. 1.000.000\$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior do Estado e nas principais praças do país

Emcarrega-se de cobranças e pagamentos por carta ou telegramma, no interior e nas principais praças dos Estados

Effectua descontos de notas promissórias e duplicatas de facturas assignadas e faz empréstimos em conta corrente, mediante garantia idonea.

Recebe títulos e valores em deposito

Accella depositos em Conta Corrente de Movimento, Conta de Pecullo, com Aviso Previo de 15, 30 e 60 dias e a prazo Fixo, pagando os melhores juros.

Unico Banco desta praça que paga juros de 5% em Conta Corrente Limitada, até Rs. 10.000\$000, retirada livre, com direito a talão de cheques, que estão isentos de sello.

C. FUERST & C.ia L.lda

Successores de Emmeler & Cia.

SAO PAULO

RIO DE JANEIRO

Importação de Machinas, typos e outros artigos concernentes as artes Graphicas em geral.

Instalações completas de Typographias, Lithographias e cartonagens Representantes exclusivos para todo o Brasil das afamadas fabricas

Allemaes de machinas Graphicas:
Dresdener — Schnellpressenfabrik. A. G. — Goswig i Sa.

Machinas "Planeta" Offset, Cylindro e Minervas.
Chn. Mansfeld — Leipzig

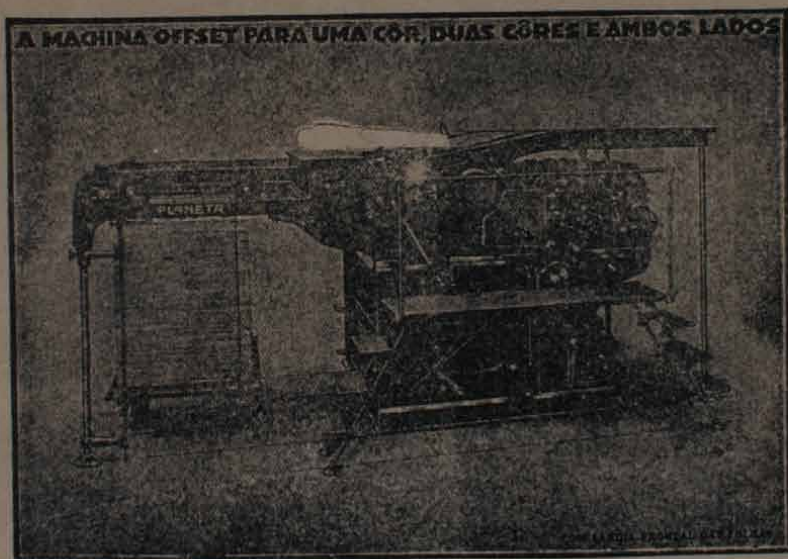
Machinas para cartonagens e encadernação.
Preuse & Cia. — G. m. b. H. Maschinenfabrik — Leipzig.

Machinas para cartonagem.
E. C. H. Will — Hamburg.

Machinas de pautar:
Schnellpressenfabrik. — Frankenthal — Albert & Cia.

Machinas rotativas para Jornaes e illustrações.
Emil Bartsch — Gutzsch — b — Leipzig.

Machinas de bronzear.



FILIAL — RECIFE

Escriptorio:

Rua Vigario Tenorio, 33
Caixa Postal n. 406.
Tele. phone n. 1713
gramma "Otemler"

Codigos usados:

Rud Mosse
A. B. C. 5th. edition impr.
Ribeiro e Particular.

OFFICINAS — Rua Dias Cardozo, 111

Completa para executar todo e qualquer concerto de machinas Graphicas e afiação de facas.

AS CRIANÇAS DE PEITO
 (SUAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENIO
 DE GIFFONI
 AUGMENTAM O P.E.S.O E FICAM BELLAS,
 ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.
 À VENDA NAS BONS PHARMACIAS e DROGARIAS.
 DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C^o
 RUA N.º DE MARCO, 17 - RIO DE JANEIRO.
 (VER O ANÚNCIO N.º 482 DE 1907 - 7.º ANO) (CÓPIA N.º 102.000)



Asthma, Bronchite Asthmatica

Os ataques agudos cessam prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o **PÓ INDIANO** de Giffoni. Evite o custo de usar no campo. Para os casos crônicos, **GOTTAS INDIANAS** de Giffoni. Nas boas farmácias e drogarias.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI**

17, Rua Primeiro de Março 17.

Lic. D. N. S. P., n.º 25, de 28.4.1906; e n.º 183

14 - 3 - 311.

RIO DE JANEIRO

DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhores fracos e convalescentes, é o **PROSPHITICOLO GRANULADO** de Giffoni pelo phospho cálcio physiologico que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro, pelo sulfogalico, tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetito volta, a nutricao é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o fortificante indispensavel ao convalescente da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

RECEBADO DIARIAMENTE PELAS SEMMIDADES MEDICAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS
 Em todas as farmácias e drogarias.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI**

Rua 1.ª de Março, 17 — Rio de Janeiro.



O **PILOGENIO** serve em qualquer caso.

Se quase não tem, serve o **PILOGENIO** porque fará vir o cabelo novo e abundante se começa a torpore, serve porque impede a queda, se tem muito serve porque garante a hygiene do cabelo. Ainda para a extirpação da caspa para o tratamento da barba, e loção de tolete. O **PILOGENIO** sempre o **PILOGENIO**. A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Lic. D. N. S. P. N.º 727, em 28/3/08

CABELLOS

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de rs.

A "Loção Brilhante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não mancha a pele e não é nociva. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante".

- 1.) — Desapparece a Caspa.
- 2.) — Cessa a queda dos cabellos.
- 3.) — Os cabellos brancos, descordos, grisalhos voltam à cor natural primitiva, sem ser tingidos.
- 4.) Detem o nascimento de cabellos brancos.
- 5.) — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.) — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

Encontra-se nas boas perfumarias, drogarias e pharmacias.

Paschoal Caruso & Cia.

Rua General Camargo 214 — Sudeste Telegr. **CARUSO**

CAIXA POSTAL, 28

TELEPHONES

Escritorio 1700 Armas e Off. 808

CODIGOS:

A. B. C. 5, Edifício e 5, Melhorada Bentley Ilhelo
 Borges E. Mascotte

SANTOS

Fabrica de artefactos de metal

Escritorio em S. Paulo — Rua José Bonifácio, 33-4

Escritorio no Rio de Janeiro — Rua Buenos Ayres, 95-Sobrado

Sala 11 — Telephone, Norte 643

Tel. Central, 2514 — End. Telegr.

Caixa Postal 2335 — WESTERN — NASMA

Representante em Pernambuco **Alfredo Marchesine**

Av. Martins de Barros, 340 — Caixa Postal, 163

Artigos sanitarios em geral — Materiaes para encanamentos de agua, gas e esgotos — Chapas de ferro galvanizadas e pretas — Chapas de cobre, latão, metal branco e zinco — Folhas de Plumbum

Tubos de cobre e de latão — Tubos galvanizados e respectivos conexões — Ferramentas — Moleques — Latão em barras redondas e sextavadas — Chumbo em barra e em lingua — Ferro em barra, etc.

CONFIE O FISCAL

DIARIO DO ESTADO.

REPUBLICA ESTADUNIDENSE
DE PENNSILVANIA
NO ESTADO DE PHILADELPHIA

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SEXTA-FEIRA — 15 DE JUNHO DE 1890

ANNO I — Nº DA REPUBLICA — NÚMERO 1

DIARIO DO ESTADO

TELEGRAMMAS

Segunda edição

O DIARIO DO ESTADO, publica de modo official
as leis, decretos, actos e resoluções do Congresso
nacional, e os actos do Poder Executivo, e os
actos da administração municipal, e os
actos da administração local.

Publica-se todos os dias, excepto nos dias
de festa, e nos dias de greve.

Publica-se em português e em inglês.

De cada dia, custa \$1.00.

De cada semana, custa \$7.00.

De cada mes, custa \$21.00.

De cada trimestre, custa \$63.00.

De cada semestre, custa \$126.00.

De cada anno, custa \$252.00.

Circulação garantida em todo o Estado e nos limitrophes

*Publica, além do expediente do governo e movimento
das repartições publicas, copioso serviço de infor-
mações sobre todos os aspectos da vida do Estado,
inserindo assumptos da actualidade e que dizem res-
peito ao interesse colectivo.*

Assignaturas:

Anno	45\$000
Semestre	25\$000
Numero avulso	\$200

GAZ

500 RS. POR M.³

(ANTIGAMENTE 700 RS.)

DEIXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

UM FOGÃO A GAZ

E TRAZER FELICIDADE AO VOSSO LAR

LOJA DO GAZ

RUA DA IMPERATRIZ, 139

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)